ANNO XXXIV N. 67.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

TERÇA FEIRA 23 DE MARÇO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes ; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello ; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino ; Pará, o Sr. Justino J. Ramos ; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns : na terça-feira.
S. Lourenço, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal : quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças feiras e sabbados.
Fazenda : quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos : segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel : segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.
7 Quarto minguante as 3 horas e 31 minutos da tarde.
15 Lua nova as 9 horas e 53 minutos da manhãa.
22 Quarto crescente as 5 horas e 23 minutos da manhãa.
29 Lua cheia as 9 horas e 48 minutos da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
22 Segunda. Ss. Basilissa e Calecina mm. ; S. Emygdio b. m.
23 Terça. Ss. Victorino, Frumencio, Felix e Domicio mm.
24 Quarta. S. Agapito m. ; S. Latino b.
25 Quinta. ✠ Annunciação de N. Senhora. S. Irineo b. m.
26 Sexta. Ss. Ludgero e Braulio ab.
27 Sabbado. S. Roberto b. ; Ss. Fileto e Lydia mm.
28 Domingo. Ss. Prisco, Malco e Pastor mm.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia, o Sr. D. Duprad Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

O Sr. bacharel Hermogenes Socrates da Silva Tavares e Vasconcellos foi nomeado promotor publico da comarca de Limoeiro.

Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro em 10 de março de 1858.

Illm. e Exm. Sr.—Recebi o officio que V. Exc. me dirigio em data de 16 do mez passado, em que me pede solução a duvida que encontra na execução do decreto n. 2,012 de 4 de novembro do anno passado, e em resposta tenho de declarar a V. Exc. que o aviso de 30 de janeiro ultimo, expedido por esta secretaria de estado ao presidente da provincia do Ceará, solve em parte a duvida por V. Exc. opposta a execução do referido decreto.

He expresso no art. 8 deste decreto que os cidadãos nomeados supplentes dos juizes municipaes nos casos do artigo 7 só tem exercicio pelo tempo que restar do quadriennio, e achando se, segundo V. Exc. expõe, nestas circumstancias alguns termos dessa provincia deve V. Exc. applicar-lhes a disposição do dito art. 8, desapparecendo desta sorte os inconvenientes ponderados na segunda parte do seu citado officio.

Deos guarde a V. Exc.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Cumpra-se.—Palacio do governo de Pernambuco, 19 de março de 1858.—Taques.

Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de janeiro 30 de janeiro de 1858.

Illm. e Exm. Sr.—Tive a honra de levar ao conhecimento de S. M. o Imperador o officio de V. Exc. datado de 20 do mez proximo passado, no qual V. Exc. expõe o embaraço que occorre nessa provincia, na execução do decreto n. 1.012 de novembro do anno passado, que estabelece a maneira porque deve ser feita a nomeação dos supplentes dos juizes municipaes porque tendo-se feito em janeiro e julho de annofindo as dos supplentes de taes juizes para os termos de Maria Pereira, Telha, e Santa Quiteria, entende V. Exc. que o art. 10 do citado decreto determina que se espere que finde o quatriennio dos ultimamente nomeados para ter lugar a providencia do art. 1.

Em solução a esta duvida manda o mesmo Augusto Senhor declarar a V. Exc. que he applicavel a hypothese de que V. Exc. faz menção o disposto no art. 8 do dito decreto, não só porque o art. 10 se refere a generalidade dos termos de cada uma das provincias, como porque o quadriennio corre para os supplentes acima mencionados, embora suas nomeações se demorassem por motivos especiaes que não devem influir no modo de contar o mesmo quadriennio, quer se tenha em vista a doutrina do novissimo decreto, quér as disposições analogas de nosso direito que regulam casos semelhantes.

Deos guarde a V. Exc.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos. — Sr. presidente da provincia do Ceará.—Conforme, servindo de official do gabinete, Antonio José Victorino de Barros.

ADVERTENCIA.

No « Diario » de hontem, nos despachos do governo da provincia, pagina primeira, columna primeira, linhas 61, leia se — Dito de Manoel Ferreira Escovar, tenente do corpo de policia, pedindo um mez de licença sem vencimentos.—Passe portaria, concedendo a licença na forma requerida.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 22 de março de 1858.

ORDEM DO DIA N. 44.

Determina o brigadeiro commandante das armas interino, que nesta data fiquem desligados, da companhia fixa de cavallaria, o senhor capitão addido do terceiro regimento da mesma arma Leopoldo Augusto Ferreira, e do decimo batalhão de infantaria o senhor alferes addido do corpo da guarnição fixa de Minas José Garcia Teixeira, os quaes seguem hoje a seus destinos no vapor «Cruzeiro do Sul,» procedente do norte.

(Assignado).—João José da Costa Pimentel.

Conforme.—Horacio de Gusmão Coelho, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 22 DE MARÇO DE 1858.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

As 10 ½ horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. deputados Lemos e Basto, foi aberta a sessão de mero expediente, servindo de secretario o deputado Lemos.

EXPEDIENTE.

Foram lidos dous officios, um do secretario do tribunal do commercio da capital do imperio, acompanhado da relação dos commerciantes alli matriculados nos mezes de janeiro e fevereiro ultimos, e outro do presidente do tribunal da Bahia, pedindo solução da consulta feita em 10 de setembro do anno proximo passado, aos quaes se mandou dar o competente destino.

Foi presente a cotação official da junta dos corretores dos preços correntes da semana finda. —Archive-se.

DESPACHOS.

Uns requerimentos de Antonio José Coelho do Rosario, James Ryder & Companhia, Arkwright Tuckness & Companhia, pedindo o registro de suas procurações que ajuntam.—Registre-se.

Não havendo mais o que tratar, foi encerrada a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 22 DE MARÇO.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

Presentes os senhores desembargadores Villares e Silva Guimarães, e deputados Lemos e Basto.

Julgamentos.

O Sr. desembargador Silva Guimarães apresentou para serem assignados os accordãos proferidos nas appellações entre partes :

Appellante, Thomaz de Faria ;
Appellado, Manoel Alves Guerra.
Appellantes, João Pinto de Lemos & Filho ;
Appellados, Antonio Ignacio do Rego Meireles como administrador de seu filho, e o Dr. curador geral.

Passagem.

Do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Silva Guimarães, as appellações entre partes :

Appellantes, o Dr. João Nicoláo Pereira dos Santos e outros ;
Appellado, João da Rocha Wanderley Lins.

Distribuição.

Foi distribuida ao Sr. desembargador Silva Guimarães a appellação entre partes :

Appellante, Elias Emilliano Ramos ;
Appellado, Francisco Santiago Ramos.
Escrivão Albuquerque.
Nada mais houve a tratar.

No impedimento do secretario,
Rego Rangel.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

8 de março.

REORGANISAÇAO' DAS ADMINISTRAÇOES PROVINCIAES.

Parecer dado pelo Sr. conselheiro de estado visconde de Uruguay ao Sr. presidente do conselho de ministros o Sr. marquez de Olinda.

Illm. e Exm. Sr. marquez de Olinda.—Na reunião da commissão creada por aviso de 19 de agosto proximo passado encarregou-me V. Exc. de formular bases que servissem de ponto de partida para a discussão e organisação do projecto que ella deve elaborar.

Aquelle aviso pede—a elaboração de um projecto para melhor organisação das administrações provincias, assentando-o sobre bases as mais convenientes, afim de que sejam estas administrações acompanhadas de instituições que não só as auxiliem com o seu conselho, por occasião de tomarem decisões sobre interesses graves e na solução de questões praticas importantes, como tambem ajudem a autoridade nos lugares mais distantes da séde dos governos provinciaes.

V. Exc. desenvolveu mais o pensamento do governo nos seguintes quesitos que propoz :

1.° Convém crear um conselho de presidencia de provincia?
Como organisa-lo ?
Quaes suas funcções ?
Quaes os objectos em que deverá ser ouvido ?

2.° Convirá crear autoridades administrativas centraes, subordinadas aos presidentes da provincia ?

Estas autoridades, obrando segundo as instrucções dos presidentes, convirá que tenham poder para por si resolverem negocios, muito embora dependentemente de approvação dos presidentes?

Convirá determinar os casos em que os presidentes poderão commetter suas vezes a estas autoridades ?

Convirá determinar os casos em que ellas poderão resolver por si ?

Estas autoridades exercerão estes poderes em terrritorio dado ?

O exame e solução de taes questões exigem a mais profunda analyse e estudo de toda a nossa organisação administrativa e, porventura da de outros paizes, cujas formas governamentaes tenham alguma analogia com as nossas, porquanto, em taes assumptos, não he licito inventar nem improvisar.

Porém desde que V. Exc. me pedio que me encarregasse de redigir alguma cousa sobre o assumpto, tenho tido sempre a attenção occupada com trabalhos, dos quaes, como conselheiro de estado, hei sido incumbido, sobre assumptos graves e variados, de modo que não me tem sido possivel entregar-me, como era necessario, a' minuciosa revisão de todo o nosso abstruso e deficiente systema administrativo, para verificar bem como e porque modo hão de juntar-se a essa defeituosa machina as novas peças que o governo lhe quer pôr com geito, de modo que o todo jogue bem.

Tenho portanto, de haver-me com as noções pelo andar do tempo adquiridas em estudos, que não tinham por fim um trabalho semelhante àquelle que vou encetar.

Póde considerar-se como axioma que a organisação politica, administrativa e judiciaria de um paiz depende muito, e esta' em estreitas relações com a sua divisão politica, administrativa e judiciaria.

Igualmente, que essas divisões facilitam mutuamente as administrações de diversa natureza, auxiliando-se reciprocamente, uma vez que estejam em harmonia. Deve, portanto, cada uma das ditas divisões coincidir o mais possivel com as outras.

Todas ellas devem ser formadas em attenção ao territorio, a' população, aos impostos que paga e aos meios de communicação, combinados esses elementos quanto seja possivel combina-los.

O territorio, naturalmente invariavel, fixa a mobilidade dos outros dous elementos, riqueza e população, que variam continuadamente, porque a massa da riqueza e da população raramente he estacionaria :—augmenta ou decahe.

A divisão administrativa da França, em harmonia com a sua divisão politica e judiciaria, e que consultou aquellas regras, foi de proposito feita para a organisação administrativa que tem. Não se fez uma organisação administrativa acommodada a uma divisão preexistente e viciosa, que regia um systema politico e administrativo differente. A um novo systema, a idéas novas, deu se uma base tambem nova em concordancia com ellas. E he tão valente e tão bem combinada aquella organisação, que della tem resultado a unidade nacional a mais vigorosa ; e que sendo iniciada pela assembléa constituinte, e depois aperfeiçoada com o andar dos tempos, tem resistido a todos os furacões revolucionarios, sobrevivendo ás muitas constituições republicanas e monarchicas que aquelle paiz tem tido durante mais de meio seculo. As tempestades politicas nunca destruiram ahi, nem podiam destruir, a organisação administrativa. Pelo contrario, se foi ella desenvolvendo e aperfeiçoando com o tempo, e offerecendo aos administrados, no que era meramente administrativo e praticamente, as mais efficazes garantias.

Entre nós porém, infelizmente, tudo tem sido politico. Todo o administrativo he subordinado ao politico, e cada mudança de ministerios e presidentes opéra uma completa transformação não só no que he de pura administração, mas ainda na justiça administrativa.

Quaes são porém as nossas divisões territoriaes administrativas, e, portanto, a base da nossa organisação administrativa ?

He a antiga divisão das provincias, a qual, com muito poucas alterações, he ainda a mesma dos tempos em que o Brasil era colonia e administrado pelos capitães-generaes, ouvidores, juizes de fóra, provedores, etc. He a divisão de termos ou municipios. A de comarcas he meramente judiciaria ; a de freguezias meramente ecclesiastica, policial e eleitoral.

A provincia de Minas-Geraes, com mais de milhão de habitantes e de quinze mil leguas quadradas, tem a mesma divisão e organisação administrativa que a do Espirito-Santo, a qual creio que pouco mais poderá ter de 40 a 50 mil almas e de 3 mil leguas quadradas. Iguaes desproporções se dão entre a provincia da Bahia e as do Rio-Grande do Norte e Santa Catharina. As discrepancias são ainda maiores se attendermos ás rendas publicas de cada uma.

Ha portanto, desproporções enormissimas quanto á extensão do territorio, quanto a' população, quanto a' renda e quanto aos meios de augmentar esses elementos.

A prova de que não temos uma divisão territorial conforme aos principios que as devem regular, esta' na lei dos circulos. Essa lei não adoptou nenhuma das divisões territoriaes existentes, e sem attenção ás mesmas, mandou fazer divisões especiaes. Do mesmo modo procederam as leis sobre a guarda-nacional, a lei de 3 de dezembro de 1841, etc. Cada uma dessas leis procurou esquivar-se aos inconvenientes das divisões existentes por meio de divisões ad hoc.

He inutil, e nem he este o lugar proprio para demonstrar as insuperaveis difficuldades que semelhante estado de cousas traz a qualquer boa reforma administrativa ou judiciaria.

O titulo 7° da constituição intitulado «administração e economia das provincias», nos capitulos 1° e 2°, determinou somente que haveria em cada provincia «um presidente nomeado pelo Imperador», e em todas as cidades e villas, camaras «electivas», ás quaes competiria o governo economico e municipal das mesmas cidades e villas.

A constituição referio-se ás divisões então existentes, sujeitas a modificações ; quiz que o primeiro agente administrativo fosse da nomeação do Imperador ; que fossem electivas as camaras, e lhes competisse o governo economico e municipal. São estas as bases que estabeleceu para nossa organisação administrativa, e são esses os unicos pontos constitucionaes. O seu desenvolvimento, salvo esses pontos, foi deixado, e com razão, ás leis regulamentares. Não vedou a creação de outras autoridades administrativas e a sua organisação, nem outras divisões administrativas, dentro das quaes se movessem essas autoridades.

E com sobeja razão procedeu assim a constituição. A administração he pois a acção vital do governo, excluida, como diz Macarel, a confecção das leis e a acção da justiça entre particulares.

A organisação administrativa he a organisação dos serviços dos quaes se compõe a administração ; he a organisação dos seus agentes e a regularisação das funcções destes.

He materia essencialmente minuciosa ; compõe-se de disposições e medidas pela maior parte sujeitas a alguma mobilidade ; he sem duvida por isso que nenhuma constituição (ao menos as de que tenho conhecimento) regulou a organisação administrativa do paiz para o qual foi feita.

A constituição, portanto, mencionou somente «os presidentes de provincia nomeados pelo Imperador», aos quaes como agentes do poder executivo competiria o governo das provincias,—«as camaras eleitas pelo povo», as quaes incumbiria o governo economico e municipal dos municipios.

He esta a unica base da nossa organisação administrativa—provincias e municipios.—A legislação regulamentar não a alargou, não lhe encheu as lacunas desenvolvendo-a ; não separou devidamente a administração—da justiça ; e o que era administrativo puro—do contencioso ; não creou autoridades auxiliares dos presidentes, deixando todavia subsistir a viciosa divisão existente.

Em cada provincia creou a constituição um conselho geral, incumbindo-lhe propor, discutir, deliberar e representar á assembléa geral e ao poder executivo.

Essa creação dizia porém respeito a' deliberação e não a' acção, e esses conselheiros não eram agentes executivos.

Nos municipios não tem o governo geral nem seus presidentes agente algum administrativo, visto que as camaras municipaes são exclusivamente de eleição popular, bem como seu presidente.

Os presidentes de provincia não tem agentes seus ordinarios que levem a sua acção aos pontos remotos de extensissimas provincias. Não ha nas provincias hierarchia administrativa. Ha o presidente.

Toda a gerencia da administração das provincias está amontoada nas mãos dos presidentes, por modo que não ha talvez um paiz constitucional onde tenha lugar uma tão forte concentração administrativa. E não conhecendo nós o contencioso administrativo, não fazendo a nossa legislação distincção entre elle e a administração pura, todas as decisões, ou, para melhor dizer, todos os julgamentos que em outros paizes, por pertencerem ao contencioso, são da competencia de tribunaes administrativos, são entre nós decididos unicamente por um homem, a saber, pelo presidente.

He um axioma que cumpre ter muito em vista, sobretudo em materia administrativa, que «a deliberação deve pertencer a varios e a acção a um só».

Foi sobre este grande principio que a França assentou, desenvolveu e aperfeiçoou o systema administrativo que ha mais de meio seculo a rege. Baseando-o sobre circumscripções administrativas acuradamente feitas, creou em cada uma, ao lado de um agente administrativo do governo, um conselho encarregado de aconselhar, de deliberar, de decidir certas questões administrativas.

Foi estabelecida uma nomenclatura pratica, exacta e minuciosa dos negocios puramente locaes e dos pertencentes a cada circumscripção administrativa ; das funcções proprias do poder municipal e dos agentes administrativos, de modo que não se pudessem dar ou fossem raros os conflictos. Definio-se, por meio de uma nomenclatura clara e minuciosa, o que constituia o governo economico das municipalidades e o que era policia municipal, e foi regulado o seu exercicio e as relações das autoridades das diversas circumscripções territoriaes entre si e com os superiores na hierarchia administrativa. O maire, por exemplo, he não só o chefe da corporação municipal encarregado da sua acção executiva, mas he tambem encarregado de funcções que, não sendo puramente municipaes, dizem com tudo respeito ao municipio, porquanto no municipio não ha só administração municipal.

A nossa lei de camaras municipaes do 1° de outubro de 1828, ainda hoje em vigor, foi um verdadeiro embryão, filho da inexperiencia. Lançou alguns traços geraes, que nunca foram desenvolvidos por bons regulamentos praticos, que teriam indicado e feito sobresahir os seus defeitos. Attendeu somente á deliberação, e não á acção, porque a confiou a uma corporação com reuniões periodicas. Esqueceu completamente o axioma—«A deliberação deve pertencer a varios e a acção a um só». Esqueceu-se de que a acção a um só he que torna a responsabilidade legal e moral uma realidade.

A nossa organisação administrativa deixou o governo central, e os das provincias sem agente algum administrativo nos municipios, como se nelles toda a administração fosse municipal, e como se nelles não houvesse negocios e interesses administrativos de outra ordem e natureza.

Todos esses outros interesses ficaram assim immediata e unicamente dependentes dos presidentes de provincia e do governo geral, o que deu lugar a uma centralisação e a delongas perniciosissimas para o serviço publico, e para os direitos e interesses dos particulares, sobretudo em provincias extensas, faltas de meios de communicações e distantes da côrte.

Ao passo que a lei das camaras municipaes attendeu quasi exclusivamente á deliberação, a instituição dos presidentes de provincia não tem attendido, como convinha, a essa deliberação e ao conselho.

A lei de 22 de outubro de 1823, primeiro e muito defectivo regimento que tiveram os presidentes de provincia, confiou provisoriamente o governo das provincias a um presidente em conselho.

O presidente despachava por si só, e decidia todos os negocios em que se não exigia especificadamente a cooperação do conselho.

Nas materias da competencia necessaria do conselho tinha este voto deliberativo, e o presidente o de qualidade.

Comtudo, não estando reunido o conselho (que alias o presidente podia convocar extraordinariamente) facultava a lei ao mesmo presidente prover, por si só, sobre materias da competencia do conselho, sujeitando depois o que houvesse á deliberação do mesmo conselho.

E quaes eram as attribuições da necessaria competencia deste ? Enumerarei algumas :

Fomentar a agricultura, commercio, industria artes, salubridade e commodidade geral ;
Promover a educação da mocidade ;
Propôr obras novas, concertos das antigas, etc. ;
Formar o censo e estatistica da provincia. (Conselhos formando censo e estatistica !) ;
Cuidar em promover o bom tratamento dos escravos, e propor arbitrios para facilitar a sua lenta emancipação ;
Promover as missões e catechese dos Indios, a colonisação dos estrangeiros, a laboração das minas e estabelecimentos de fabricas mineraes nas provincias metalliferas, etc. ;

Palavrões, e nada de positivo e pratico. Eram, como diz Camões :

« Nomes com que o povo nescio se engana. »

Engana-se, mas desengana-se depois ; e a decepção desmoralisa as instituições.

Conselhos organisados por semelhante modo não podiam ser e não foram, de utilidade alguma. Em épocas de partidos e de paixões politicas, sobretudo, filhos da eleição popular, ou estorvavam a marcha do presidente, agente do poder executivo, ou serviam-lhe de escudo para se acobertar da responsabilidade, ou eram convocados, depois de tomada a medida, para a desmoralisarem, se lhe eram avessos.

E tinha esses conselhos attribuições politicas e puramente executivas. Era, por exemplo, da sua privativa competencia suspender magistrados e o commandante militar da força armada, instando a causa publica. Nestes dous unicos casos não se podia prescindir da deliberação previa do conselho.

Essas corporações desacreditaram-se e, como todas as instituições que não são praticas e positivas, cahiram na nullidade. A lei de 3 de outubro de 1834, que deu novo regimento aos presidentes de provincia, em conformidade do acto addicional, em vez de melhorar essa instituição emendando-lhe os defeitos e tornando-a pratica, extinguio-a. Não foi extincta pelo acto addicional, mas por essa lei, a qual declarou que as attribuições que pertenciam ao presidente em conselho seriam por elle sómente exercidas.

Essa lei de 1834 não attendeu portanto a' regra acima estabelecida. — A deliberação deve pertencer a varios.

Refiro-me aqui a actos de pura administração, e ao contencioso administrativo e não a attribuições e medidas de natureza politica ou discricionarias que o presidente toma como agente director do poder executivo, as quaes cumpre que sejam prompta, e não estorvadas por formalidades revelações e delongas.

Assim a nossa legislação tem concentrado nas mãos do presidente da provincia sómente sem assistencia de conselho algum, sem o auxilio de agentes administrativos intermediarios, directa e immediatamente todas as attribuições puramente administrativas ou contenciosas, alem de outras de natureza diversa.

Pelo que, falta de conselheiros naturaes tem sido alguns presidentes de provincia levados a consultar os presidentes de relações, juizes de direito e outras autoridades sobre assumptos alheios as attribuições destas. Tem-se visto o recrutamento incumbido a juizes nos municipios de fóra, bem como outras diligencias e averiguações estranhas ao seu officio.

Algumas assembléas provinciaes tem procurado supprir essa lacuna creando agentes administrativos, denominados prefeitos, creação que não cabia nas suas attribuições.

Qual tem sido o resultado de semelhante estado de cousas ?

Tudo quanto he administrativo he entre nós arbitrario, moroso e precario. A attenção dos presidentes de provincia apenas póde fixar-se no manejo politico das provincias e no méro expediente. Ha provincias nas quaes o presidente mantém correspondencia directa e immediata com 600 e 800 funccionarios, ainda sobre as mais insignificantes miudezas da administração. Os negocios não podem ser devidamente esclarecidos e deliberados, sobretudo faltando aos presidentes quem os prepare e os elucide com conselhos e com luzes de tradições.

As continuadas e inevitaveis mudanças dos presidentes, resultado do estado politico do paiz, aggravam o mal. Tem-se julgado necessario escolher homens politicos, membros do corpo legislativo, que servem por poucos tempo, e dão lugar a periodicas interinidades.

Dahi e da falta de vitalidade da acção administrativa nas localidades proveio uma extraordinaria lentidão na expedição dos negocios administrativos : grande falta de cohesão e systema, e uma notavel esterilidade, se não de projectos, ao menos de melhoramentos reaes.

Pensou-se que o acto addicional, introduzindo o elemento federativo e o « self governement » nas provincias, remediaria o mal ; porém os 23 annos decorridos desde 1834 devem ter trazido o desengano.

O acto addicional tal qual tem sido executado, sem o auxilio de outras instituições que aliás não lhe repugnavam, descentralisando as provincias da côrte, centralisa nellas o poder nas mãos das assembleas provinciaes e dos presidentes unicamente. O poder municipal foi reduzido e sujeito a uma rigorosa tutela das assembleas provinciaes e dos presidentes.

A acção administrativa, fortificada sómente no centro, inteiramente discricionaria, sem conselho e sem auxiliares naturaes nos differentes pontos de extensas provincias, mal podia fazer chegar ahi a sua acção efficaz. He um corpo cuja circulação não chega as suas extremidades.

Não he portanto de admirar que as cousas tenham continuado pouco mais ou menos no mesmo estado, quanto a' administração das provincias, e que muitas permaneçam entanguidas em uma especie de marasmo administrativo.

Demais, o «self governement» não he um talisman de que possa usar quem queira. O «self governement» he o habito, a educação, e costume. Está na tradição, na raça, e quando faltam essas condições não pode ser estabelecido por leis, porque, como he tres seculos, dizia Sá de Miranda :

« Não valem leis sem costume,
« Vale o costume sem lei. »

Corresponderam por ventura as esperanças que ellas desabrocharam as instituições das camaras municipaes e das assembleas provinciaes do que contém de «self governante» ?

E he por isso que as instituições dos Estados-Unidos e da Inglaterra, na parte relativa ao «self governement», nos são pela maior parte inapplicaveis, e em geral a' raça latina. Copiando-as, nessa parte seremos, como outros, mal succedidos.

Alli os poderes administrativos são tão limitados, quanto o são as attribuições dos governos ; e os cidadãos satisfazem por si mesmos a maior parte dos deveres que estão entre nós a cargo da administração. A lei prevê e regula todos os casos ; a sua execução he um acto, para assim dizer, mecanico, e os juizes podem applica-la sem ingerir-se na administração.

Assim, não obstante o acto addicional, a nossa organisação administrativa produz quasi os mesmos resultados que produzia antes delle. A acção administrativa pouco mais efficaz e extensa he. Não provém o mal do acto addicional, mas de outras causas ja apontadas.

Para remediar os inconvenientes que resultam da falta de acção dos presidentes nas localidades remotas de extensas provincias, e para collocar mais proximo um centro de acção que melhor possa conhecer e remediar suas necessidades, e dar mais prompto e facil desenvolvimento aos melhoramentos que seu estado reclama, tem occorrido a idéa da creação de circumscripções territoriaes «ad instar» dos chamados territorios dos Estados-Unidos.

Chama-se territorio nos Estados-Unidos—« a part of a country, separated from the rest ; and subject to a particular jurisdiction. Bouwiers, Law Dictionary—verbo Territories».

Os territorios não são desmembrados de nenhum dos estados pelo congresso. São terrenos cedidos aos Estados-Unidos, ou adquiridos por conquista ou por tratados, e cujos habitantes não estavam no gozo dos direitos e garantias de que gozam os cidadãos dos diversos estados. Story, «on the Constitution. III vol. cap 31. Powers, of Congress.—Territorial governments—Kent's, Commentaries», vol. I, pag. (mihi) 383.

A constituição dos Estados-Unidos, art. 4° secç. 3°. regulou o assumpto dos territorios. A nossa porém não suppoz, antes repelle taes creações.

Rawle—A view of the Constitution—explica claramente o assumpto nas seguintes palavras, cap. 26, pag. (mihi) 227.

«, a general jurisdiction appertains to the United States over cadet territories or districts. »

« If the land, at the time of cession, is uninhabited, excep by the Indians. of whose polity we take no account, it is in the power of Congress to make such regulations for its goverment as they may think proper. Whever subsequently becomes an inhabitant, is of course bocend to conform to the system which may be thus established ; if these be a number of civilised inhabitants previously settled here, enjoying the advantages of a particular code of laws, they have a just right to claim a continance of those laws... »

« With these restrictions Congress has always been considered as entitled not only to regulate the form of governement, but also to reserve to themselves the approbation or rejection of suck laws, as may be passed by the legislative powers, which they may be established. »

Nada de semelhante ha nem pode dar-se pela nossa constituição.

Os territorios entre nós teriam de ser desmembrados das provincias. A não serem desertos, caso em que a medida seria inutil, a sua população passaria a ser privada de certos direitos e a viver sujeita a uma legislação politica excepcional.

Pelo acto addicional, exceptuado o municipio da corte, não póde haver ponto algum do imperio que não esteja sujeito as assembléas provinciaes. Uma legislação que subtrahisse qualquer parte do imperio a autoridade dessas assembléas importaria a reforma do acto addicional. Privaria os habitantes desse territorio de elegerem e serem eleitos deputados provincias, e portanto de um direito politico e constitucional. Se uma legislatura ordinaria podesse privar desse direito, ainda em uma parte diminuta do territorio, poderia priva-los em uma maior, em uma provincia, em duas, etc., porque se a constituição não concedeu essa faculdade, não a limitou ; e uma vez que as legislaturas ordinarias se apoderem della, não encontram restricção e limite em parte alguma.

Demais, a creação de alguns territorios deixaria a organisação administrativa das provincias no mesmo estado, e, pelo que lhes diz respeito, não remediaria o mal.

He geralmente considerado como remedio aos inconvenientes ponderados a creação de novas provinciaes, com territorios desmembrados das maiores.

He sem duvida muito conveniente uma nova divisão de provincias que faça desapparecer, quanto as circumstancias o permittirem, a immensa desigualdade que existe, pelo menos entre as maiores e as mais pequenas ; porém essa medida, devendo fazer parte da reorganisação do nosso systema administrativo, só e destacada não remediará o mal senão em parte.

Nem he possivel subdividir as provincias de modo que a acção do presidente, independente de agentes intermediarios seus, possa chegar efficaz a todos os pontos.

Porquanto, a nossa organisação administrativa constitucional, pelo menos emquanto o imperio não estiver muito povoado, não he compativel com pequenas circumscripções territoriaes de provincias.

Segundo essa organisação, cada provincia deve ter :

Um presidente,
Seis vice-presidentes,
Um secretario,
Uma secretaria da presidencia,
Uma assembléa provincial composta pelo menos de 20 deputados,
Uma secretaria da assembléa,
Uma thesouraria,
Um chefe de policia,
Uma secretaria de policia, etc., etc.

São mais 50 ou 60 funccionarios, pela maior parte de ordem elevada, e um avultado accrescimo de despeza.

A creação de uma nova provincia importa a creação de mais comarcas, termos e freguezias, porque he essa a inevitavel tendencia das assembléas provinciaes.

Portanto, além do pessoal que o novo territorio arvorado em provincias ja tem, como juizes de direito, municipaes, supplentes, promotores, collectores, delegados, subdelegados, supplentes, jurados, escrivães, etc., tem de accrescer 50 a 60 funccionarios acima nomeados com o consideravel accrescimo de despeza que trazem.

Essa organisação he uma organisação muito pesada, e he portanto incompativel em um paiz pouco povoado, com pequenas circumscripções territoriaes. Assim, ainda que se faça uma nova divisão de provincias, nunca poderá ser tal o seu territorio que a acção do presidente possa chegar bem, independentemente de agentes intermediarios a todos os pontos.

Isto posto, entrarei no exame dos quesitos propostos.

Primeira parte.

Convém crear um conselho de presidencia de provincia ?
Como organisa-lo ?
Quaes suas funcções ?
Quaes os objectos em que deverão ser ouvidos ?

Resolvo o 1° ponto affirmativamente :

1.° Porque a primeira autoridada de uma provincia, com attribuições tão importantes e tão variadas, e cujas decisões tanto podem influir na felicidade e bem-estar dos administrados ou fazer-lhes muito mal, deve ter a quem possa, e, em certos casos, a quem deva pedir o conselho.

2.° Porque esse conselho, sendo bom, faz sobresahir o erro ou a prevaricação, e torna mais efficaz a responsabilidade, quando não he seguido.

3.° Porque a existencia desses conselhos, sendo bem compostos, pode ser um correctivo dos inconvenientes que traz a instabilidade e falta de permanencia dos presidentes, sendo os ditos conselhos depositarios das tradições e contribuindo para imprimir nas diversas administrações presidenciaes que se forem seguindo uma coherencia e seguimento que infelizmente não tem tido e não tem.

4.° Porque são uma garantia para os administrados, principalmente na decisão das questões administrativas contenciosas.

Ha uma questão de direito civil entre dous individuos. Um funda-se no direito, resultante de lei ou contrato, de haver do outro o valor de 2:000$000.

A questão he levada ao poder judiciario, perante o qual he debatida com todas as formalidades e garantias estabelecidas nas leis civis. Da sentença de primeira instancia ha recurso para uma relação, composta de magistrados perpetuos, versados no estudo das leis e praticos no officio de julgar. Da sua decisão ha ainda recurso para o supremo tribunal de justiça, e pode o caso ser novamente julgado por outra relação.

Supponhamos, porém, que a questão he de direito administrativo contencioso, isto he, que em lugar de dar-se entre dous particulares, tem lugar entre um particular e a administração da provincia.

Esse particular fez um fornecimento ou uma obra provincial por ordem ou em virtude de contrato com o presidente da provincia. Apresenta as suas contas e pede a pagamento de 200, 300 ou 400:000$. Despendeu na obra todos os seus haveres. O presidente nega o pagamento, com o fundamento de que não foram preenchidas taes e taes condições, ou de que a obra, que he, supponhamos, hydraulica, não attinge o seu fim. O emprezario funda-se na ordem ou contrato, e attribue ás suas prescripções os defeitos arguidos. Aqui temos uma questão com o caracter de contencioso administrativo. A sua decisão constitue um julgamento administrativo.

Quem o profere ? O presidente da provincia unico e só, sem ser ao menos obrigado a ouvir conselho ! Não são requeridas formalidades algumas para a sua decisão. Entretanto no primeiro exemplo acima figurado, sendo a questão entre particulares, gozam estes de uma infinidade de garantias, ainda em negocios de muito pouca monta.

Dir-se-ha que o regulamento do conselho de estado, art. 45, dá recurso das resoluções dos presidentes das provincias em negocios contenciosos para o conselho de estado. Mas o que são esses negocios contenciosos ? Onde estão elles definidos na nossa legislação, onde estão declaradas as suas principaes feições ? Serão aquelles, muito poucos, de que falla o citado regulamento ? E por ventura comprehende aquelle art. 45 os negocios puramente provinciaes ? Todo esse importantissimo assumpto está em um verdadeiro estado de embryão. Não me farei cargo de o desenvolver, para não exceder muito os limites que me são prescriptos, e porque não tenho tempo.

Seja, porém, o que for, semelhante recurso não pode nem deve dispensar certas garantias e formalidades na primeira instancia.

Esses negocios são as vezes levados entre nós ás assembléas provinciaes e ao poder judiciario. As assembleas provinciaes, porém, não são tribunaes administrativos, nem podem applicar senão nos casos expressos no acto addicional a lei aos factos.

Infelizmente a confusão em que esta a nossa legislação, que apenas estabelece com mais alguma clareza o contencioso nos negocios da fazenda, da' logar a que questões administrativas sejam levadas aos tribunaes judiciarios, que assim são tornados superiores e de segunda instancia para decisões do governo. E serão os membros do poder judiciario proprios, pelos seus estudos de direito civil, pelo seu habito de julgar questões civis, para resolver as de serviço publico e para considerações inteiramente estranhas ao seu officio ? Todos os escriptores de direito administrativo repellem a ingerencia do poder judiciario em taes questões.

Em Portugal, que ja possue um codigo administrativo desde 1842, ha em cada divisão administrativa, chamada districto administrativo, um tribunal administrativo, que tem, além de outras, as seguintes attribuições (art. 280 § 7) :

« Julgar as difficuldades e questões que sobre o sentido e execução das clausulas dos contratos se suscitarem entre a administração do districto, municipio ou parochia, e os emprehendedores e arrematantes de quaesquer rendas, obras ou fornecimentos publicos, relativas ao sentido e execução das clausulas de seus contratos.

« § 8. As reclamações de particulares contra damnos ou aggravos causados por facto pessoal dos emprehendedores ou directores de obras publicas, ou por quaesquer fornecedores, etc.

« § 9. As reclamações e recursos sobre questões de servidões, distribuições d'aguas, e uso-fructo de terrenos baldios, ou arvoredos e pastos do logradouro commum dos vizinhos do conselho, que tiverem por fim a utilidade geral e por fundamento algum acto da autoridade publica ou em que esta haja parte, etc. »

Das decisões proferidas por esses tribunaes ha recurso para o conselho de estado.

O mesmo acontece na França com os conselhos de prefeitura.

Entre nós essas questões são decididas sem formalidade alguma pelos presidentes de provincia, e ás vezes pelo poder judiciario, o qual não pode attender as conveniencias publicas e somente se rege pelas regras estricti juris. He, por tanto evidente que naquelles paizes ha mais garantias administrativas do que entre nós.

Accresce que o conhecimento de todas as questões administrativas, por miudas e insignificantes que sejam, recahe sobre os altos funccionarios, cansa-lhes o espirito, e não lhes deixa tempo para occuparem se de outros assumptos, por ventura mais importantes.

Preoccupamos-nos com novas garantias politicas, com liberdades vagas, e que somente se podem tornar reaes pelo jogo e resultado de uma administração bem regulada e protectora do direito de cada um, e raras são as vozes que se levantam para reclamar garantias e melhoramentos na nossa organisação meramente administrativa.

E Portugal, apezar de mais atrazado a outros respeitos, tem ha 15 annos um codigo administrativo, divisões administrativas, agentes administrativos nellas, auxiliados por conselhos. O que he administrativo está discriminado do judiciario. O que he puramente administrativo do contencioso. O seu conselho d'estado tem uma secção do contencioso, cujas resoluções ja se acham colligadas e coordenadas, para servirem de regra e pharol na resolução das questões supervenientes, como acontece na França.

O nosso conselho de estado ainda esta' no embryão em que o deixaram a lei da sua creação e respectivo regulamento. Organisado timida e acanhadamente, em consequencia do receio que tinham os partidos de que podesse vir a ser um elemento de força nas mãos do outro, quasi que se tem limitado a fazer dissertações para esclarecimento dos ministros, ignorando até quaes as decisões que sobre ellas se toma. Trabalhando destacadamente, sem nexo, sem direcção, sem apurar e accumular tradições não tem prestado a' nossa organisação e direito administrativo os serviços que poderia ter-lhes prestado.

Pondo termo a esta digressão, concluirei que a creação de conselhos de presidencia poderá concorrer para dar mais alguma garantia aos administrados, diminuindo o arbitrario das decisões tomadas unicamente pelos presidentes.

Como organisa-los ?

Repetirei que fallo de conselhos meramente administrativos, com attribuições meramente administrativas, para auxiliarem os agentes executivos no exercicio de suas attribuições, tambem meramente administrativas. Cumpre separar o que he politico não só do que he judiciario, como tambem da justiça administrativa.

A França possue nos conselhos de prefeitura, que equivalem a conselhos de presidencia, uma instituição utilissima e perfeitamente organisada.

Está dividida em departamentos. Cada um tem um prefeito, que corresponde, mais ou menos, aos nossos presidentes de provincia. Cada prefeito he auxiliado por um conselho denominado de prefeitura.

No anno oitavo da republica franceza (1799) o conselheiro de estado Roederer, como orador do governo, expunha assim ao corpo legislativo os principios da nova organisação administrativa :

« Le systême administratif que présente le projet de loi est fort simple et repose sur des principes dès longtemps familiers aux bons esprits.

« Dans l'administration locale, qu'il faut distinguer de l'administration générale, comme on distingue les administrateurs des ministres, on reconnait trois services distincts :

« 1. L'administration proprement dite.

« 2. Les jugements qui se rendent d'office en matière de contributions et qui consistent dans les différentes repartitions qui se font entres les masses et les individus.

« 3. Le jugement du contentieux dans toutes les parties de l'administration.

« Le projet de loi sépare ces trois fonctions.

« Il remet la première à un seul magistral, savoir : un préfet, un sous préfet et un maire.

« Il remet la seconde à des conseils de département, à des conseils d'arrondissement communaux e aux répartiteurs municipaux.

(N. B. Esta parte, que ao demais ja tem soffrido consideraveis alterações, he inapplicavel entre nós, attenta a nossa organisação de fazenda.)

« Il remet la troisiéme à un conseil de préfecture.

« Ces dispositions sont fondées sur deux principes :—qu'administrer doit être le fait d'un seul homme et juger le fait de plusieurs.

« Remettre le contentieux de l'administration à un conseil de préfecture a paru nécéssaire pour ménager au préfet le temps que demand l'administration ; pour garantir aux personnes interessées qu'elles ne seront pas jugées sur des rapports e des avis de bureaux ; pour donner à la propriété des juges accoutumés au ministère de la justice, à ses regles et à ses formes : pour donner à l'intérêt public, la sureté qu'on ne peut attendre d'un jugement porté par un seul homme. Car cet administrateur qui balance avec impartialité des intérêts collectifs peut se trouver prévenu et passionné, quand il s'agit de l'intérêt d'un particulier, il peut être sollicité par ses affections et les haines personelles à trahir l'intérêt public, ou à blesser les droits des particuliers.

« Sous le régime qui a précédé la révolution, une grande partie du contentieux de l'administration était portée devant les tribunaux qui s'étaient fait un esprit contraire à l'interêt du tresor public.

« Leur partialité determina l'assemblée constituante à réunir le contentieux de l'administration avec l'administration elle même ; et comme cette assemblée remit les fonctions administratives à des directoires nombreux, elle crut pouvoir faire de ces corporations des espèces de tribunaux. En effet la justice pouvait trouver quelque sureté dans ce systéme ; c'est avec l'administration quil était incompatible, parce que les ordres du gouvernement, et les lois elles mêmes recontraient la délibération, là où elles ne devaient trouver qu'empressement à l'action et à l'obéissance.

« Le gouvernement croit avoir pris un juste milieu entre l'ancien systême, qui séparait la justice et la administration comme inconciliables, et le nouveau, qui les cumulait dans les mêmes mains, comme si elles eussent été une seule et même chose. »

« On voit par ces paroles (diz Dufour, — Droit administratif appliqué, — tom. 2.° tit. 1°. cap. 6°.) que les conseiles de préfecture sont des véritables tribunaux chargés de rendre la justice dans les matiéres du domaine de l'administration. C'est là leur caractére essentiel, le but principal de leur création; mais ce n'est pas là leur mission exclusive. Le legislateur a appellé les conseil de préfecture à concourir à certaines opérations d'administration qui demandent plutôt une assemblée qu'un fonctionaire unique ; il les a aussi chargé d'assister les préfets de leurs avis dans quelques cas déterminés et de remplir à l'égard de certains êtres collectif, et notamment des communes, une mission de tutéle. »

Estas palavras resumem o espirito, o fim e as principaes vantagens dessa instituição, que tem recebido um aperfeiçoamento e desenvolvimento extraordinarios. Della se occupam longamente os escriptores de « direito administrativo, » como Degerando, Macarel, Dufour, Servegny, Cormenin e quasi todos que tem escripto sobre esse assumpto.

Resumirei algumas feições da sua organisação.

Os seus membros são nomeados pelo Imperador e vitalicios, porem amoviveis. São magistrados administrativos, e ha incompatibilidade entre as suas funcções e as judiciarias. Vencem a oitava parte do ordenado do prefeito.

Esses conselhos são compostos, segundo a população e extensão dos departamentos, de tres a cinco membros, os quaes tem supplentes.

São presididos pelo prefeito com voto de qualidade. Das suas decisões ha recurso para o conselho de estado.

« Il existe certaine matiéres administratives, (diz Servegny, — Traité de la competence en matiére contentieuse administrative, — tomo 1°, 2.ª parte cap. 2°,) qui exigent plus de maturité dans la délibération [illegible] les réglements imposent au préfet l'obligation, avant d'agir, de prendre l'avis du conseil de préfecture :—c'est un bureau de consultation placé à coté de lui pour l'éclairer de ses avis. Les préfets sont des hommes d'administration quelque fois étrangers aux connaissances juridiques, et qui pourraient se trouver embarassés dans certains cas, ou n'avoir pas le temps d'examiner à fond par eux mêmes certaines affaires. Ils trouvent prés d'eux des hommes qui ont la confiance du gouvernement et qui réunissent à des connaissances spéciales en législation la pratique que des hommes et des choses de leur département. »

O codigo administrativo portuguez que creou em cada districto administrativo (o reino foi dividido em 17 districtos, alguns dos quaes tem mais de 89 e 100,000 fogos) um conselho de districto, composto do governador civil como presidente e de quatro vogaes nomeados pelo rei sob proposta da junta geral em lista triplice. He um corpo consultivo nos casos marcados no codigo administrativo, deliberante em outros tambem declarados, e finalmente julga sobre o contencioso nos casos especificados no art. 280 do mesmo codigo, com recurso para o conselho de estado.

Os vogaes do conselho servem por dous annos e pode este ser dissolvido por decreto do rei.

A Hespanha tambem tem seus conselhos provinciaes, creados pela lei de 2 de abril de 1845.

Seria muito extenso se quizesse dar delles uma idea circumstanciada. Limitar-me-hei, por tanto, a transcrever o seguinte paragrapho do —Direito administrativo espanol, —de Colmeiro, publicado em 1850. livro 3.°, numero 443.

« Hay una grande analogia entre las facultades del consejo y de los consejos provinciales, pues asi aquel como pronuncian deciones y dan dictamenes, ilustrando con ellos a la administracion activa, de suerte que el auxilio que el-rei encuentra en las luces y en la experiencia del alto cuerpo consultivo del gobierno, ese mismo balla el gefe superior de una provincia en estos otros cuerpos consultivos de inferior grado.

« Y en efecto si materias graves, si cuestiones arduas asaltan diariamente a los ministros, tambien surgen dificultades ; y se ofrecen obstaculos a la marcha de los agentes subalternos dentro de su respectiva esfera ; por cuya rason la ley ha querido organisar la gerarquia administrativa, formando esa doble serie de autoridades personales y asambleas consultivas, para que en todos los grados de la escala aparexca la accion assistida del consejo.

« § 445. Los consejos provinciales tienens u asiento en la capital de cada provincia, y se componen del gefe politico y de 3 a 5 vocales, nombrados por el-rei, dos de los cuales, por lo menos, deben ser letrados. El gefe politico es presidente nato, etc.»

Esses conselhos são em certos casos corpos consultivos, e em outros, poucos, he indispensavel o seu accordo. Conhecem como tribunaes administrativos de questões administrativas contenciosas.

He minha convicção que não podem continuar, «pelo modo pelo qual o estão,» confusamente accumuladas nas mãos dos presidentes e mesmo dos ministros, todas as decisões administrativas, porque dá-se assim um arbitrio extraordinario, que não encontra correctivo e estorvo. O exame e solução de tantos, e ás vezes complicados e miudos negocios, toma aos altos funcionarios o tempo que mais utilmente empregariam na inspecção suprema, na correcção de abusos graves e na adopção de medidas collectivas. Ja' os Romanos tinham estabelecido que « de minimis non curat pretor.»

A organisação desses conselhos tem de encontrar entre nós grandes difficuldades, das quaes apontarei algumas principaes.

A nossa legislação administrativa não esta' coordenada. Esta' em grande confusão, espalhada por todo o corpo das nossas leis e regulamentos, aqui e acola', e não esta' sujeita a systema e classificação alguma. A parte que constitue o que se chama materia administrativa he uma mistura de antiga legislação portugueza com leis nossas moderas, e he raramente facil pôr em harmonia todos esses retalhos.

Os caracteres que discriminam as differentes divisões do direito administrativo não estão fixos e determinados. He elle completamente deficiente em certos ramos e em muitos casos. A nossa hierarchia administrativa não esta' bem discriminada.

A nossa divisão administrativa he um obstaculo tambem. Ha provincias onde a affluencia de negocios he consideravel, outras nas quaes he insignificante.

A uniformidade nas instituições he uma grande vantagem, mas, para que o seja, he necessaria uma tal ou qual uniformidade nas divisões territoriaes e uma tal ou qual igualdade na repartição, por ellas, da população.

A dispersão de pouca população por grandes extensões de territorio, e a difficuldade das communicações, he outro obstaculo.

Falta nas capitaes de algumas provincias o pessoal necessario para compôr conselhos de presidencia. Seus membros devem ser homens que gozem de consideração publica ; letrados que tenham pelo menos algumas noções e alguma pratica de administração, e que possam empregar o seu tempo no estudo da legislação administrativa e no das questões occurrentes. Devem ser dotados de imparcialidade, para que não façã da nova instituição uma machina politica. E não devem ser membros do poder judiciario.

Temos capitães de provincias, alia's importantes, nas quaes (excluidos certos funcionarios publicos e outros individuos cuja profissão ou negocio dão lhes deixa tempo para exercerem certas funcções publicas) não ha pessoal disponivel e habilitado para os novos cargos de conselheiros de presidencia. Grande parte das capitaes das nossas provincias são povoações para assim dizer, officiaes, que se compõem quasi exclusivamente de empregados publicos e homens de negocio. Nem se acumulam em pequenas capitaes homens illustrados e independentes disponiveis. Acham-se dispersos por todo o territorio das provincias, e he-lhes muito difficil e pesado vir a' capital periodicamente, abandonando seus commodos e interesses, para se entregarem ao estudo e solução das questões que teem de ser sujeitas aos conselhos de presidencia. As primeiras legislaturas provinciaes contaram muitos fazendeiros, cujo numero tem escasseado progressivamente nas ultimas.

Compre que a nomeação de conselheiro de presidencia não seja negocio de favor, de apparato e influencia politica, que não seja obtida para satisfazer a vaidade e para incutar influencia. Deve ser uma verdadeira magistratura administrativa, que se entregue com constancia e dedicação ao exercicio das suas funcções. Sera', portanto, necessario, em grande numero de casos despachar para conselheiros de presidencia pessoas de fóra, e dar-lhes algum ordenado, o que trara' o inconveniente de augmentar a despeza.

Infelizmente os espiritos tem-se dirigido mais entre nós para a politica especulativa (isto he, não pratica, theoria) e para o direito em geral do que para o estudo positivo e pratico, e, portanto, difficil e complicado, do direito administrativo. Não sera', portanto, facil achar logo um numero sufficiente de homens habilitados para os novos cargos. Porém, assim como alguns presidentes novos vão aprender a administrar nas presidencias, os novos conselheiros adquirirão em breve com o que lhes faltar na theoria as luzes da experiencia, e o paiz lucrara' muito, augmentando assim o numero limitado e insufficiente que possue de homens praticos na administração. Esses conselhos poderão ser uma escola e um viveiro de administradores. O governo imperial sabe por experiencia quanto he difficil achar presidentes idoneos para as provincias.

(Continuar-se-ha.)

Diario de Pernambuco.

Temos á vista jornaes do norte do imperio, dos quaes foi portador o vapor « Cruzeiro do Sul», entrado hontem, cujas datas alcançam : do Pará a 13, do Maranhão a 16, do Piauhy a 6, e do Ceará a 18 do corrente.

Nenhum jornal recebemos do Amazonas. As noticias, porem, dessa provincia publicadas nos jornaes do Pará nada relatam de novo depois do ultimo vapor.

Pará.

Os jornaes desta provincia nada contem digno de menção. S. Exc. o Sr. presidente da provincia continua a gozar da estima publica.

Maranhão.

A presente carta do nosso correspondente narra tudo quanto occorreu durante o espaço do vapor passado ao presente :

« Esta provincia agora está realmente esteril de novidades para assumpto de um correspondente que, desejando unicamente tratar das cousas da terra, não quer abusar da paciencia dos leitores com historias da guerra da Russia, e tentativas regicidas de Paris.

« Lê-se no « Publicador Maranhense» :

« Hontem (10) das 8 para 9 horas da noite achou-se enforcado em um armador, com uma corda grossa de algodão, um caixeiro do Sr. Besse, logista na [illegible], natural da cidade de Caxias, e de idade de 15 annos pouco mais ou menos.

« Procedeu-se logo ao corpo de delicto e ás mais averiguações policiaes para verificar si foi com effeito elle que se suicidou, enforcando-se, e continua-se ainda nas mesmas averiguações.»

« Poucos dias depois deste acontecimento, a policia teve de arrombar uma castinha que exhalava um cheiro de podridão, e lá achou enforcado um preto que nella morava. Como se vê, estamos na maré dos suicidios.

« Continuam ainda as desintelligencias no seio dos accionistas do novo Banco do Maranhão. O presidente destituido, o Sr. Marques Rodrigues, representou ao governo, segundo consta, com um dos directores effectivos e alguns supplentes, pedindo em nome da directoria que sustasse os actos da outra directoria, que no seu entender he illegal. Deste modo temos duas directorias de um mesmo Banco. Qual dellas he a verdadeira, e qual a « peba »? Os anjos que lhe respondem »

Piauhy.

A salubridade publica continua sem alteração ; os generos alimenticios cada vez mais sobem de preço ; ainda se sente a falta de trocos miudos. Em quasi toda a provincia o inverno tem sido bom ; os lavradores começam a animar-se e os criadores a crerem n'uma melhor época para seus gados. No dia 3 do corrente chegou o chefe de policia ultimamente nomeado, o Dr. Antonio Gomes Villaça, sendo muito acolhido por seus precedentes na provincia do Rio Grande do Sul. S. S. devia tomar posse no dia 7.

Ceará.

O temor de secca dos criadores de gados do Canindé acaba de ser extincto ; as copiosas chuvas que cahiram nos dias do principio ao metado do corrente mez, refrescaram a terra, e fizeram apparecer os novos rebentos do sustento dos gados. A carta do nosso correspondente, he o resumo fiel dos factos notaveis que occorreram. Ei-la :

« Deixei de escrever-lhe pela «Iguarassú,» por que entendi ser mais conveniente fazê-lo pelo «Tocantins», que alias devia ahi chegar com antecedencia de muitos dias.

« Basta de cavaco.

« Começo a presente dizendo-lhe algumas palavras sobre a administração da policia.

« Todos os dias chegam á capital noticias de prisões as mais importantes ; muitos criminosos, verdadeiras papoilas do crime, vagavam em alguns termos da provincia, affrontando a lei e a moralidade publica. O Dr. Abilio, porem, apoiado pelo presidente da provincia conseguio capturar a muitos, e ainda he por effeito de suas ordens reiteradas, que ultimamente se tem realisado prisões por muitos tempos reputadas quasi impossiveis. Ha pouco foi preso em Sobral o famigerado facinora Alexandre Braz, réo de diversas mortes, pelas quaes achava-se pronunciado naquelle termo. O delegado de S. Bernardo acaba de capturar um Francisco Marinho tambem réo de morte, e ha muito pronunciado.

« O delegado de Milagres prendeu, não ha muito tempo, o assassino do escrivão do termo de Lavras cuja captura formava um dos maiores empenhos da policia ; e para dizer-lhe tudo em poucas palavras, basta declarar-lhe que de julho do anno proximo passado até fevereiro ultimo tem sido presos mais de 150 criminosos, sendo um terço delles, pouco mais ou menos, accusados de morte. Não creia, porem, que todo esse serviço he feito aqui com um immenso pessoal ; o corpo de policia pouco excede de cem praças, e o meio batalhão da provincia que deve ter 300 praças, pouco mais ou menos, não se acha de todo completo, segundo creio. Para supprir a deficiencia de tropa tem-se estabelecido destacamentos volantes, o que se iniciou aqui na administração do Sr. Paes Barreto, tendo essa medida surtido os melhores effeitos.

« Mas ou seja por essa, ou por qualquer outra causa, a verdade he que nunca a policia esteve aqui mais activa, nem conseguio um mais brilhante resultado na repressão do delicto. Assim fosse ella auxiliada, como convinha, pelos tribunaes judiciarios, cuja tendencia para a absolvição he talvez a causa principal da frequencia dos crimes, que temos a lamentar.

« A primeira sessão do jury do termo de Baturité no corrente anno terminou os seus trabalhos no dia 22 do mez antecedente. Foram submettidos ao conhecimento da sessão 8 processos, comprehendendo 8 réos, 7 dos quaes foram condemnados, e um absolvido. Todos os crimes foram ferimentos e uso de armas, a excepção do ultimo que foi de homicidio, de que era accusado Antonio Francisco dos Reis. Foi este o que foi absolvido, e dizem que justamente. O jury de Baturité nestes dous ultimos annos tem sido um jury modelo, pelo que não posso deixar de apontal-o aqui á estima e consideração publica.

« Foi julgado o socio dos Salgados em Baturité, José Rodrigues Pereira, e, contra a espectativa de todos os homens da lei, condemnado no grão minimo do art. 175 do cod penal. O Dr. Theophilo, juiz de direito da comarca não julgou provadas as circumstancias aggravantes do ajuste, e da premeditação allegadas pela justiça publica em seu libello accusatorio, e entendeu que o réo tinha em seu favor a attenuante de «não ter pleno conhecimento do mal, e directa intenção de o praticar.» Não vi a sentença do Sr. Dr. Theophilo, cujos conhecimentos juridicos devo reconhecer, mas estou certo que elle havia de encontrar bem serias difficuldades em verificar a existencia daquella attenuante.

« O réo appellou de sua sentença, e fez bem. Quando os executores da lei se mostram timoratos, não he muito que os delinquentes de toda a especie

mostrem-se cheios de confiança, e audacia. He uma reflexão que escapou-me ao correr da penna, e declaro aqui bem alto que não tive intenção de talhar carapuças para ninguem.

« No dia 7 do corrente chegaram a esta capital os calceteiros que o Sr. presidente mandou engajar para o serviço do calçamento das ruas da mesma, melhoramento que tem encontrado aqui alguns oppositores, os quaes preferem as arêas que temos, até como uma grande medida hygienica, sobretudo para «remover e acabar» de uma vez com as ophtalmias!!

« Os individuos que foram mandados engajar para o fabrico do queijo e da manteiga, ainda não vieram. Dizem que essa industria he exercida geralmente na Inglaterra pelas mulheres, e que por isso se tem encontrado muita difficuldade no seu engajamento; mas os Srs. Pacheco & Mendes, encarregados do engajamento desses operarios promettem remover essas difficuldades, logo que chegar a Inglaterra um dos socios da sua casa, que ha quasi um anno acha-se em Paris.

« Tem chovido alguma cousa pelo sertão; do proprio Cunindé me escrevem que já levantou alli a mortalidade do gado, e que os pastos já tem para o mesmo bastante alimentações.

« Os generos alimenticios continuam pelo mesmo preço. O sal tem gozado em algumas partes o preço de cento e tantos mil rs. o alqueire! No Crato, nos Inhamuns he onde elle tem estado mais caro, e este phenomeno explica-se antes pela falta de transporte do que pela defficiencia desse genero em alguns pontos da provincia.

« Os negociantes de Sobral, segundo tenho ouvido dizer, trouxeram ao presidente uma representação para se suspender o imposto provincial de 2$ sobre o alqueire de farinha e milho embarcado para fóra da provincia. Ainda não se sabe que resolução tomará o Sr. Silveira a respeito.

« Reappareceu a crise dos trocos miudos, e promette aggravar-se. As notas de pequenos valores desapparecem da circulação com uma rapidez extraordinaria.

« Tem diminuido ultimamente os trabalhadores da estrada de Baturité; muitos dos individuos que nella estavam empregados, com as primeiras chuvas que cahiram, foram cuidar de seus roçados, de modo que, apezar dos esforços empregados pelo Dr. Matta, pouca gente tem affluido ao serviço da estrada. Este estado de cousas porem durará muito pouco.

« No dia 10 do corrente, anniversario da inauguração do collegio de educandos menores, houve grande jubilo no mesmo collegio. O seu director festejou esse dia com a pompa que lhe foi possivel, convidando para assistirem ao acto algumas das pessoas mais importantes da capital. Compareceram tambem alli varias familias, que entretanto pouco tempo se demoraram.

« Depois que os alumnos executaram algumas peças de musica, o vice-director do collegio leu uma breve alocução, em que mostrou ao mesmo tempo as vantagens da educação e o cuidado que em toda a parte ella tem recebido dos povos cultos. Por essa occasião o nome do Sr. Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, que fez todos os esforços para fundar a instituição, e que não se retirou da provincia emquanto a não vio realisada, foi pronunciado no meio do immenso rigosijo que reinava no piedoso asylo, que tudo devia aos seus cuidados e disvellos.

« Outros nomes respeitaveis se pronunciaram então, e entre elles o do Dr. Ibiapina, que primeiro tentou crear a instituição, e os dos Srs. Joaquim Mendes da Cruz Guimarães, e Dr. João Silveira de Souza, que, como administradores da provincia, cada um no seu tempo, contribuiram e tem contribuido muito poderosamente para o engrandecimento moral e material do collegio.

« O ex-administrador do correio, Manoel Caetano Nunes Pinto, foi apanhado ultimamente em crime de peculato. O seu alcance para com o thesouro anda por mais de seis contos de réis, por cuja importancia dizem que foram sequestrados alguns escravos que elle possuia, se bem que hypothecados a diversos credores. Os seus fiadores, os negociantes Salgados, recusaram-se a pagar por elle essa quantia; facto que acabou de reduzir a familia daquelle infeliz á mais extrema penuria, tornando-se ella por isso inteiramente digna de commiseração. E com effeito a sua desgraça tem commovido a todos nesta cidade, sem exceptuar uma só pessoa.

« Um dos « Pedros II » deste mez censura a nomeação dos juizes municipaes substitutos dos differentes termos da provincia, dizendo que foram preteridos muitos nomes recommendaveis das localidades para serem contemplados alguns «rapazinhos» sem pratica de julgar, e sem não sei que mais. Creio que o redactor actual desse periodico, que talvez pouco mais tenha de « 26 annos », devia ser mais condescendente com a mocidade, que sempre foi a esperança e o orgulho da patria. D'entre as pessoas nomeadas pelo Sr. Silveira só ha dous cidadãos, que parecem «moços», mas que talvez sejam mais velhos, do que aquelle redactor. Esses cidadãos são o tenente coronel Casimiro Pinto Nogueira, no Icó, e o negociante Francisco Theophilo Ferreira no Acaracú. « Serão estes os rapazinhos? » Estou persuadido que o redactor daquella folha, que não he nenhum «Nestor», desistirá facilmente dessa sua paixão pelos velhos annos.

« Os partidos teem aqui sido contemplados igualmente pelo Sr. Silveira. O partido saquarema tolera a situação, e nisso estão concordes todos os seus ... tido liberal não quer que a conciliação seja entendida senão como a ascenção completa e rapida desse partido; a reacção he a sua bandeira, e tanto mais perigosa, quanto elle a hasteou em nome da conciliação! Por essa mesma razão marcha o Sr. Rvd. só na opposição, que declarou a administração.

« Os homens mais prestimosos do partido liberal nesta cidade, dizem entretanto alto e bom som, que não foram ouvidos para essa opposição, e alguns até aconselharam ao Sr. padre Pompeo que abandonasse o terreno falso em que pisava.

« A fraqueza dessa opposição revela-se todos os dias mais, e ultimamente ficou elle inteiramente desarmado com a nomeação do respeitavel Sr. padre Carlos para director da Instrucção Publica, e com a dos juizes municipaes substitutos, em que os liberaes, segundo os calculos do «Pedro II», contam uma maioria de 14.

« O Sr. padre Pompêo, afferrado ás idéas extremadas de outr'ora, e pouco apreciador do principio da autoridade, he hoje um anachronismo vivo e grosseiro no meio das idéas de paz e concordia que são a profissão de fé do paiz inteiro.

« He bem triste essa posição.

« Ouço dizer que o Sr. presidente pretende crear aqui uma caixa economica, ou estabelecer um Banco.

« Consta-me que um negociante desta praça fôra até offerecer-se-lhe para concorrer para isso com a quantia de quarenta contos de réis. O que houver de exacto sobre esta noticia logo se saberá, e o meu amigo será de tudo inteirado.

« Dizem que está a chegar aqui o engenheiro Jardim, afim de examinar o porto desta cidade e dar começo as obras de que elle precisa. Faço votos para que esse facto seja realisado no ministerio actual da marinha, dirigido por um cavalleiro, que alias ja tem a sua gloria e reputação feita na administração de tres provincias.

« Nada mais me occorre na presente occasião.

« Desejo-lhe saude, paz, e prosperidades. »

Rio Grande do Norte e Parahiba.

Nem um só numero de jornaes, de um que se publica no primeiro, e de dous na segunda, recebemos pelo presente vapor. Cartas particulares, porem, affirmam-nos que nada se déra nestas duas irmãas.

Noticias commerciaes.

Chegaram, sahidos deste porto, ao do Pará, a 8 o brigue inglez « Lord Althorp, » com 8 dias e meio, e a 9, a barca dinamarqueza « Concordia, » com 10 dias.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

— *Pagar um mal que se não fez.* —Em uma de nossas «Paginas» demos noticia de existir na rua do Queimado um patrão que continuadamente castigava a um menino seu caixeiro, abusando assim da autorisação que lhe dera seu pai, mas nunca tivemos em vista fazer recahir a nossa allusão em quem não merecia. Segundo nos informaram, alguem houve na mesma rua do Queimado que tomando para si o que dissemos de outrem, despedira de sua loja a um menino seu caixeiro, por julgar que fosse elle quem desse os apontamentos para a publicação de tal noticia, quando a sua fonte he mui diversa, e por esse modo veio elle a pagar um mal que não fez. Alguma coincidencia podia-se ter dado nesse facto, mas não devia ser consequencia para com tanta precipitação ser julgado aquelle menino, sobre quem (podemos affirmar) não deve recahir a responsabilidade do facto que injustamente lhe foi imputado por seu patrão.

— *Demissão.*—O alviçareiro do telegrapho da torre do collegio, pedio e obteve a sua demissão desse lugar, que ha mais de 21 annos servia. He de crer que uma outra conveniencia o induzisse a deixar esse lugar que ha tantos annos occupava, fosse porém qual fosse o motivo elle se acha vago, e não será muito facil de preenche-lo pela falta de quem o desempenhe.

— *O beneficio do Hospital Portuguez.*—Na noite do dia 20 do corrente teve lugar no theatro de Santa Isabel o beneficio que o joven Arthur Napoleão concedeu em favor do Hospital Portuguez, e para o qual igualmente concorreu a companhia dramatica do mesmo theatro, prestando-se o seu empresario em ceder aquella noite, salva as despezas da casa, para esse acto de tanta caridade. Nada ha por certo mais bello e mais generoso, que o declararmo-nos pelos infelizes; cada manifesta mais a grandeza da alma do que quando prestamos um beneficio áquelles que delles necessitam, e foi o que justamente praticou o joven Arthur, proporcionando aos seus compatriotas alguns recursos que podia obter pela sua arte, e por cujo acto se fez credor do mais subido elogio.

— *Procissão.*— Teve lugar na tarde do dia 21 do corrente a procissão do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, feita pela irmandade de Nossa Senhora do Rosario da Boa Vista. O acto esteve muito decente.

— *A falta de cobre moeda.* — Grande he a falta que se experimenta de moeda de cobre, e nem póde deixar de assim succeder, porque a maior parte dizer he consumido pelos caldeireiros para a factura de suas obras. O cobre custa hoje 1$280 a libra, e pesando duas patacas em dinheiro uma libra, não duvidam elles comprar, ainda mesmo por 800 rs., e por conseguinte vão apparecendo os cambistas e desapparecendo a moeda, e com o que grandes males nos vão causando. E não haverá algum meio de remediar esse mal? Alguma providencia he necessario ser tomada.

— *Novo fiscal na Boa Vista* — O Sr. Moreira foi despensado por o haver pedido, do lugar de fiscal da Boa Vista, sendo nomeado para o substituir o Sr. Thomaz Augusto de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.

— *Aqueductos.* — He para lamentar que muita gente tenha comprehendido que os aqueductos publicos fossem destinados para quem quizesse fazer toda a qualidade de despejo, causando por esse modo não pequeno incommodo a aquelles que habitam nas proximidades dos mesmos aqueductos. Converia portanto que esses que assim praticam ou em tal consentem se lembrassem que elles foram destinados unicamente para o esgoto das aguas pluviaes, e não para despejos, e que portanto se devem abster desse pessimo costume.

— O vapor «Cruzeiro do Sul», procedente do Pará e portos intermedios, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros:

Para esta provincia — Candido Gregorio dos Santos Cerqueira, Manoel de Medeiros Carvalho, Manoel José Rodrigues Lima, Dr. Felix Antonio Ferreira de Albuquerque, Antonio Vicente de Magalhães e 2 filhos, Henrique G. dos Santos, Dr. Alvaro Nestor de Albuquerque Mello e 1 escravo, Joaquim Marques Damazio, Dr. Maximiano Francisco Duarte e 1 criado, Dr. Manoel Moreira Guerra, sua senhora, 2 filhos e 2 criados, Dr. Raimundo Teixeira Mendes, Antonio José Alves, Scipião P. Henrique, Leonardo Pinheiro da Cunha Carneiro, Theophilo Alexandre Beyma de Carvalho, Rolina Rosa de A. e 2 filhos, Raimundo José de Lima e 2 escravos, Francisco de Sales Pereira Pacheco, José Bernardo Teixeira, 2 criados e 3 escravos, João José Saldanha Marinho, Francisco de Paula Figueira Soboia, seu caixeiro e 1 escravo, Candido Nunes de Mello, Francisco dos Santos Ribeiro, Manoel dos Santos, Antonio da Costa Ribeiro, Jorge Demetrio, John Smith, Villiam John, Thomas Kecly, Gorge Jacobs, Henry Huol, John Keng Meller, Pedro de Moraes Santiago, 2 praças de policia, e 6 escravos a entregar.

Para o sul —Albino Adolpho Barbosa de Almeida, Padre Cesar Jansen Costa, sua senhora e 1 filho, José Carlos de Paiva e 1 criado, José Thomaz da Silva Quintanilha, 2 filhos e nora, 1 criado e 17 escravos, Luiz Muniz Barreto e 1 escravo, Joaquim da Rocha e Silva, João de Figueiredo Couto, Sebastião José Xavier, José da Costa Reis, Leão Cahu, Francisco Ganga, sua mulher e 1 filho, 15 praças para a marinha, 6 ditas para o exercito e 30 escravos a entregar.

Seguem desta provincia — Hermenegildo A Monteiro, João A. de A. Freitas, Henrique José F. de M. Braga, José Leonardo, Antonio José Lima, Francisca das C. Bezerra, José de C. Lima, Antonio da C. Ribeiro e Mello, Francisco de Paulo, Dr. Manoel do S. Ferreira e 1 criado, Macario de L. Freire, J. J. Ferreira da C. Rebimba, G. de A. Lima e criado, Antonio R. Bastos, Francisco F. de Freitas e 1 criado, José G. Guimarães, Dr. I. Joaquim G. Ribeiro e 1 escravo, Luiz A. Bahia, Cosme José Caetano, Leopoldo A. Ferreira, sua senhora e 3 filhos, Dr. Epiphanio A. Bessone, José G. Teixeira, Eustaquio G., Marianno Sedouro, Angelo Bitancourt, João F. de A. e Mello, e 2 recrutas de marinha.

— *Hospital de caridade.* —Existiam no dia 20 de março 19 homens e 30 mulheres tratados pela caridade, 8 homens e 19 mulheres que pagam a casa e 7 praças do corpo de policia —Total 83.

— Dia 21. —

Existiam 19 homens e 32 mulheres tratados pela caridade, 8 homens e 20 mulheres que pagam a casa, e 8 praças do corpo de policia.—Total 87.

— *Mortalidade.*—Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico desta cidade no dia 19 de março.

Paulo, preto, escravo, solteiro, 28 annos; bexigas.
Francisca, branca, 1 anno; convulsões.
Antonia Maria de Oliveira, branca, solteira, 16 annos; molestia interior.
Henriqueta de tal, parda, casada, 60 annos; espasmo.
Demetrio, branco, 3 annos; maligna.
Luiz, pardo, 2 annos; vermes.
Francisco das Chagas Varella, preto, solteiro, 35 annos; phthisica pulmonar.

— Dia 20. —

Francisco José Vieira de Araujo, branco, solteiro, 18 annos; encephalite.
Clara Maria d'Assumpção, preta, solteira, 80 annos; rheumatismo.
Francisca da Costa, preta, solteira, 40 annos; apoplexia.
Mercês, preta, 1 mez; espasmo.
Candida, parda, 5 mezes; dysenteria.
Alexandrina, parda, 6 mezes; espasmo.
Maria, parda, 1 dia; espasmo.

— Dia 21 —

Anna Francisca do Livramento, preta, viuva, 80 annos; congestão cerebral.
Umbelina, branca, 8 mezes; convulsões.
Antonio, branco, 2 annos; hydrocephalo.
Luiz, preto, escravo, casado, 65 annos; gastro interites.
Rosalina, parda, 2 annos: convulsões.
Claudino Roberto Dias, preto, solteiro, 21 annos; escrophulas.
José Lopes do Amaral, semi-branco, casado, 53 annos; estupor.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 20 para consumo do dia 21 de março, a saber:

Companhia das carnes verdes	45	bois.
Ricardo Romualdo da Silva	8	»
Souza Tavares	3	»
José Antonio de Souza Queiroz	3	»
Luiz de Queiroz	3	»
Duarte	3	»
Jacintho	3	»
Moreira de Mendonça	2	»
João Nepomuceno	2	»
José Marques	1	»
Total	73	bois.

Matou-se no dia 21 para consumo do dia 22 do corrente, a saber:

Companhia das carnes verdes	34	bois.
Ricardo Romualdo da Silva	8	»
Souza Tavares	3	»
Souza Queiroz	3	»
Luiz de Queiroz	3	»
Duarte	3	»
Jacintho	3	»
Luiz Moreira de Mendonça	2	»
João Nepomuceno	1	»
Total	60	bois.

Até amanhãa.

ERRATA.

No «Retrospecto» de hontem, no paragrapho que trata dos trocos miudos, em lugar de sessenta contos de réis, que o governo geral tem remettido para esta provincia, deve-se ler: — « cento e sessenta contos.

Communicados.

Consta-nos que em um dos dias desta semana se abrirá para o publico a nova casa de banhos, situada no pateo do Carmo, com todo o asseio e esmero, que merece um estabelecimento tão util como necessario em uma cidade populosa como a nossa. Era uma necessidade semelhante empreza, que de, ha muito, deveria ter excitado as vistas do governo como uma medida de hygiene publica.

Sabe-se que nos paizes intertropicaes o asseio e limpeza do corpo entram em grande parte nas medidas convenientes para preservar a saude. Em uma localidade tão vantajosa, como a da nossa cidade, era de admirar que ninguem se tivesse lembrado de supprir por meio de uma casa de banhos o refrigerio que só se póde encontrar a uma distancia nunca menos de uma legua. Os nossos rios, aquelles que offerecem agua mais limpa e corrente, estão a tal distancia, que só indo-se habitar ás suas margens, he que se póde gozar dos banhos.

Nem todos tem proporções para toma-los em casa, porque, além d'agua necessaria, que hoje custa cara pela conducção, he mister um banheiro e vasos a proposito para aquece-la; ao passo que, em uma casa publica tudo está convenientemente preparado por uma modica quantia. Que os banhos frios são uma necessidade, até dos nossos costumes, está sobejamente provado pelo affinco, com que todas as familias, que podem, procuram no verão as margens dos nossos rios; mas, quanto não custa a uma familia, por pequena que seja, o que vulgarmente se chama—passar a festa?

Os banhos frios ou tepidos não são só uteis pelo verão, mas tambem pelo inverno, que entre nós só se assignala pelas constantes chuvas, e ás vezes com calor bastante para excitar a transpiração. Ora no inverno ninguem póde tomar banhos nos rios por causa das cheias, ou ainda que as não haja, pela immundicie que se accumula nas aguas, toldando-as ou tornando-as inserviveis. E porém pessoas ha para quem os banhos frios são insupportaveis, e até mesmo não lhes convém em certas circumstancias, ao passo que os banhos tepidos convém a todos, e em qualquer estado, quér como asseio, quér por gosto ou mesmo por necessidade. Hoje he reconhecido que os banhos, nas differentes temperaturas em que devem ser aconselhados, entram nos tratamentos de muitas molestias, como um agente curativo poderoso.

A casa de banhos, que se vai abrir, possue todos os meios necessarios para proporcionar banhos em todas as temperaturas, e até mesmo sulphorosos; de maneira que se torne tão util como uma verdadeira casa de saude. Para conseguir tudo isto, quantos sacrificios não tem feito os emprezarios sem a menor ajuda ou favor de alguem?

Não será mister recommendar nem provar a necessidade dos banhos em um paiz, onde elles tem grande parte nos costumes publicos, como ja dissemos; mas cumpre proteger e acoroçoar uma empreza em seu começo, que, estando nos nossos habitos pela sua utilidade, não o está com tudo pela forma, em que agora são os banhos offerecidos ao publico; isto he, em uma casa particular com todas as commodidades e conveniencias exigidas pela moralidade e pela bôa ordem de um estabelecimento, que pela primeira vez se abre á concurrencia publica.

Do primeiro favor e acolhimento do publico depende o bom resultado da empreza; mas não se entende só por isso uma concurrencia mais ou menos numerosa, senão tambem o respeito, a consideração que se deve ter, e ainda mais a honestidade, que se deve guardar em uma casa, onde todos tem entrada, e onde todos esperam reciproca benevolencia. De que serviria muita gente, se se não portasse com decoro, guardando as conveniencias, que uma sociedade bem educada exige? Antes não ir lá, do que deixar signaes de pouca educação, ou falta de respeito pelos outros.

Muitas vezes temos entre dous ou tres amigos alugado um carro para irmos tomar um banho na levada dos Apipucos, custando-nos por tanto o banho, além do grande incommodo, de dous a tres mil réis. A agua não póde ser melhor, porque he da mesma que bebemos, isto he, do encanamento, que para obte-la fizeram os emprezarios enorme sacrificio. Tudo está perfeitamente preparado com asseio e até com luxo, e Deos abençoe a empreza para que ella se ramifique pelos outros bairros como uma necessidade da nossa população.

W.

A COMPANHIA PERNAMBUCANA, SEU PRIVILEGIO E COMPROMISSOS.

II

Sofregos lemos o communicado firmado por o Sr. Accionista, relativamente aos negocios da Companhia Pernambucana, para ver se nos revelava alguma cousa, se apresentava um argumento, que abale nossas crenças, destrua nossas convicções. Felizmente para nós, o proprio Accionista incumbio-se de dissipar todos os nossos escrupulos, toda a reserva e de encorajar cada vez mais a opinião que temos formado da gestão da Companhia Pernambucana, seu privilegio, regalias e subvenções.

O nosso contendor foi muito alem de nossas esperanças, e não he sem um vivo sentimento de prazer, que lemos a sua intitulada refutação, que faz de nossos argumentos. Dest'arte deparamos mais uma occasião para mostrar ao publico, que não erramos, que as nossas previsões não são serias e sim de muito boa fé, e que podem dar motivos a convicções fortes e inabalaveis.

Haviamos notado em nosso primeiro escripto, nossas idéas quanto a concessões de privilegios e subvenções dada a mãos largas, a emprezas, embora algumas fossem consideradas uteis e necessarias, julgando-os só admissiveis quando a empreza intentada, he por tal maneira collocada, que para desempenha-la se exige o concurso de grandes capitaes, e em luta com a deficiencia de muitas materias primas, falta de habeis operarios, os habitos e prejuizos da população e da concurrencia que a principio tem de soffrer, a par dos estorvos d'aquelles que por ventura possam ser prejudicados. Haviamos dito, que pelo lado do beneficio nada teriamos a oppor senão a concessão do privilegio dado a Companhia Pernambucana, o da enorme subvenção, seria mais que muito sufficiente premio da precedencia. Combatemos o numero de annos que monopolisa e restringe essa empreza, isto por estarmos persuadidos que ella se pode levar a effeito por partes, deixando campo livre a competencia, unico meio da navegação a vapor prosperar e prosperar extraordinariamente, e que não lhe dando o impulso necessario a actual companhia ou seus agentes, o commercio e a industria soffriam grandemente com as delongas dos transportes, que finalmente a companhia assim como vai administrada, caminha á passos largos para seu total desmoronamento. Que tem pois de commum nossas idéas com as de mais companhias existentes no imperio, e que gozam mais ou menos de iguaes favores e isenções? Por ventura tomamos a peito a justificação de todas, ignorando o que por lá se passa, para que seus desvios e observações possam de alguma maneira justificar a marcha erronea e tortuosa que se tem dado a nossa? Que extranho modo de argumentação he o do Accionista?

Quanto a nós encarregou-se de muito má causa, servindo-se na missão de uma linguagem desabrida e como tal injusta e descomedida: injusta, porque não he decoroso attribuir sem provas a seus contendores, --fins iniquos, intenções perversas, e desejos de offender;--descomedida, pela acrimonia e despeito que transluz em todos os periodos do communicado do nobre defensor, os quaes demonstram claramente aos olhos do publico sensato, que razão temos de sobra quando despertamos a attenção para um objecto de tanta magnitude.

Irritado porem seu agente, por ver assim patenteado seus desvios se não ignorancia supina do que se passa na companhia, em vez de occultar sua confusão no silencio da prudencia, lança mão de argumentos e de ... diça e miseravel, effeitos de uma terrivel educação!

Cumpria antes de chegar a este resultado demonstrar primeiro o bom andamento da empreza, economia e zelo na gestão dos negocios da companhia, que não ha, nem nunca houve esbanjamento algum de dinheiros confiados á cargo da illustre direcção, que o impulso que esta lhe dá, não pode ser melhor nem mais conveniente. Precioso era attender a todas estas circumstancias para ter direito o nobre defensor de nos repellir. Mas, o nobre defensor possue a insigne habilidade de não atacar o inimigo, sem que offereça a este, todo o costado por onde se possa dignamente responder ao fogo da bateria. He essa rara habilidade que vamos aproveitar, sustentando com as armas da razão e da prudencia todas as nossas asserções dadas ao prelo em o Diario n. 57 de 11 do corrente, pedindo mais esta vez ao publico, que nos leia com attenção, certos de que firmes estamos no nosso proposito, e de havermos contribuido quanto em nós cabe, para o devido desenvolvimento de uma empreza tão util e necessaria como devera ser a Companhia Pernambucana.

O proceder um pouco irreflectido da parte da illustre direcção, se for atalhado em tempo, se sobre elle não abrirem os olhos os associados, pode vir a ter os resultados que antevemos em o nosso anterior escripto, sem que por isso nos caiba o lepido epitheto de --ave agoureira, Judeu, botocudo e de falso propheta--basta só um pequeno esforço da intelligencia e da meditação para se apoiar os nossos temores. O crescido numero de empregos creados pela direcção, pingues ordenados, obras sem calculo, exame e criterio algum, superabundancia no numero da equipagem, sobresalentes e estado maior que compoem as guarnições dos 2 unicos vapores da companhia, o luxo e ostentação na compra de inuteis canoas e outros objectos, senão demonstra claramente o esbanjamento previsto, ao menos faz crer que outras influencias acima do poder da illustre directoria dominam mais do que esta.

Seja-nos licito duvidar que o nosso illustrado contendor possa desfazer com vantagem estes e outros reparos que notamos; salvo se julga necessario ao triumpho da companhia alargar ainda mais o circulo de seus protegidos, liberalisando assim os dinheiros publicos e particulares confiados a seu cargo, sem attender a essas considerações de ordem e economia que são os primeiros elementos da fortuna e prosperidade de qualquer empreza, unicas que podem dar nome estavel a seus directores e lucros a massa social.

A tal ponto tem chegado a imprudencia a esse respeito e contradiz tanto as opiniões contrarias que até hoje inda ella não póde fazer se quer um só dividendo, ameaçando absorver todo capital em o espantoso deficit que se lhe prepara! apezar da necessidade que temos de faceis e rapidas communicações, unicas que dão animação a industria e ao commercio.

Desculpados seriam, se mal calculando as possibilidades da execução da empreza, suppozessem facilmente realisavel o que só com muito custo poder-se-hia alcançar; justificaveis seriam elles quando errando seus calculos decretassem despezas superiores as forças da companhia, com tanto que fossem ellas utilissimas; mas o que observámos? O enthusiasmo chegou a tal ponto, até de querer em cada um porto da costa um trapiche, onde se conta o de Goianna, na encosta de uma montanha que de nenhuma utilidade serve e entretanto custara perto de 13 contos de reis!

Se porem todos esses dispendios fossem de reconhecida utilidade e até mesmo imprevistos, desculpa teriam seus autores, sem a menor quebra de confiança, sem a menor perda de tino administrativo. Se todavia essas enormes despezas que sem criterio e conhecimento de causa se hão feito, servissem de beneficio a empreza; se o destino que houvesse de ser dado ao «Marquez de Olinda» de 1 000 toneladas e na importancia de 3/4 dos fundos da companhia, fosse convenientemente estudado e de accordo com sua lotação, de certo que elle ainda hoje faria parte do patrimonio da empreza e não estaria reduzida sua ossada (coitado) obstruindo parte do nosso acanhado porto! Então em vez de reparos e justas recriminações os associados teriam sufficiente patriotismo para sugeitarem-se, se não gostosos ao menos sem grande descontentamento da precaria sorte que lhes preparou a direcção, por haver desprezado os salutares conselhos de pessoas professionaes, e que muito ao facto estão das especialidades de uma navegação de pequena cabotagem. Se ella os ouvisse e não fosse tão obstinada na marcha tortuosa que tem seguido, seria digna de louvor e de todo modo achar-se-hia conjurado o terrivel deficit que tanto affecta os seus presumiveis lucros.

Com este zelo e acerto, obteriam aquelles melhoramentos que fossem compativeis com suas forças pecuniarias, e a prudencia e economia presidiriam seus trabalhos e fadigas. Assim pois, o interesse da empreza não teria por correctivo a impossibilidade de satisfazer os empenhos decretados; o seu enthusiasmo por novas, gigantescas e inuteis construcções, sorvedouros de alheios capitaes não seria refreado pelo receio de recorrer a novas emissões, em luta com o desanimo geral. Os cofres publicos e a bolsa particular nem sempre estarão promptos a remediar erros imperdoaveis; e se o patronato, e o capricho humano continuar a ser favoravel a tão singular empreza, el-la a correr sem bussula com toda expansão da maxima força do vapor, pelo insondavel oceano dos desperdicios, até que abique ao fatal porto, do seu total desmoronamento.

Dada assim essa animação ao desperdicio, quem pode calcular até que ponto chegará a prodigalidade desses Srs., qual será seu limite? Não he somente porem, o interesse dos côfres publicos, o interesse da economia da empreza, para que ella não naufrague, que aqui sustentamos, tendo antes no anterior artigo mostrado os males do exclusivismo, e inutilidade da subvenção de 150 contos annuaes; outras considerações de maior importancia militam em nosso humilde entender, contra o rumo perigoso que segue a companhia. Nós a condemnamos tambem, porque ella ignora inteiramente o uso que deve fazer da poderosa alavanca que lhe fora confiada; condemnamo-la, porque priva e continuará a privar o centro e o commercio de pequena escala dos beneficios que tem direito de esperar da facilidade, rapidez e segurança nos meios de transportes, em periodos certos e invariaveis, estando como se acha confiados a quem não os comprehende, nem trata de os remediar, porque dorme a sombra do exclusivo que tem, ignorando-se até se o vapor Iguarassu he propriedade do seu commandante, ou se pertence a companhia: condemnamo-la, porque ella favorece a olhos vistos á pessoas interessadas, nas delongas e incertezas do transporte, para comprarem nos portos do embarque os productos por menos valor do que tem no mercado desta praça. Nem se diga que de proposito fingimos hypotheses irrealisaveis, que impossivel se torna comprehende-las: não, as rivalidades interprovinciaes ahi estão, o ciume engendra odios, que podem facilmente acender-se e cahir animadversão geral contra a Companhia Pernambucana.

Não he nosso intento excitar paixão, nem as invocamos mesmo em auxilio da causa que nos occupa, menos ainda offender susceptibilidades de quem quer que seja: dirigimo-nos somente a razão fria e illustrada de todos aquelles que,-com juizo e sem paixão nos leiam- queremos que esses pesem em sua balança imparcial, tudo que havemos dito, e continuaremos a dize-lo, da infeliz companhia, e resolvam de que lado está a razão e a justiça, e se são ou não fundados os nossos receios e temores.

Ah! Deos tal não permita que sejamos propheta do infortunio, de tão crescido numero de nossos concidadãos, que nossas previsões e temores, nunca se tornem realidades, que Deos abra os olhos a essa gente! Queremos a discussão franca, sincera, leal e cavalleira, de cujo resultado necessariamente a massa social saberá tirar proveito.

Estirado vai este artigo, força he concluilo. Agora duas palavras em particular ao Sr. communicante --Accionista.-- O que temos dito e tencionamos dizer, são ideias nossas, filhas unicamente de uma robusta convicção, independente de poder extranho. Sabei que não somos Judeos e sim Pernambucanos, que prezamos este titulo mais do que vós, e a elle talvez tenhamos mais direito; porque, por vezes temos exposto a vida em prol das nossas instituições politicas, e a favor da integridade do imperio, quer contra inimigos internos (anarchistas), quer externos: que nunca intentamos dar andamento á empreza alguma, com a mira em interesses sordidos e reprovados, illaqueando a boa fé de nossos amigos, e a credulidade do commercio em proveito nosso, embolsando centenares de patacas, e pondo-nos depois ao fresco com a maior sem ceremonia: finalmente não somos nenhum especulador da credulidade publica. No andamento desta discussão teremos occasião apropriada de patentearmos aos nossos leitores, qual de nós será o Judeu e o botocudo, qual de nós de melhor boa fé e sem interesse algum maneja a penna; qual de nós finalmente será o reprobo a--ave agoureira--, que encoraja os desperdicios, qual de nós merece com razão os affrontosos epithetos que nos barateastes com uma brutalidade sem exemplo. Aqui paramos, porque temos debaixo da vista o veridico dito de Carlet.

L'art de rendre injure par injure, c'est la partage des crocheteurs.

XYZ.

DUAS PALAVRAS A' MORTE DA EXM.ª SR.ª D. ANNA CATHARINA PEREIRA DE ARAUJO.

Ao seu esposo José Rofino Barbosa da Silva, e irmão José Pereira de Araujo,

offerece em signal de sincera amizade,

Manoel Cornelio Araripe Bezerra de Menezes.

A morte acaba de levar mais uma nobre victima ao seio do eterno. A Exma. Sra. D. Anna Catharina Pereira de Araujo, mulher do Illm. Sr. José Rofino Barbosa da Silva, rico proprietario do termo da Escada, succumbio finalmente aos golpes da enfermidade fatal!

Os soccorros da medicina nesta cidade, para onde pressurosa correu em busca de salva-la, foram sem fructo. Era que já a ultima hora havia soado no relogio da vida!!

A carinhosa esposa, que tanta felicidade derramava no seio da união conjugal, de que ella era o anjo de consolação, e de amor, deixou-nos em sua infiada ausencia submersos na saudade mais compungidora.

Hoje o virtuoso consorte chora a ausencia daquella que unica enchia de consolação o triste vacuo do seu coração amargurado. Estimada e respeitada por todos quantos apreciavam as suas excellentes qualidades, morreu chorada por todos. Que digam-no as lagrimas dessa distincta e importante familia a que ella pertencia, e que hoje orvalham sua campa, e desse irmão amigo e dedicado, que tão extremosamente a adorava, o respeitavel e benemerito Sr. José Pereira de Araujo, cujo nobre coração apenas póde conter-se pela dôr, em que o mergulhára a dolorosa noticia do seu rapido passamento.

Consolai-vos porém vós todos, esposo, irmãos e parentes dessa virtuosa heroina; ella descansa tranquilla e feliz no reino da eternidade. Sim, que a virtude tem o seu galardão lá na patria dos justos. He nessa fonte pura, que se vão saciar aquelles corações, que na terra se abrasavam na ardente sede da caridade e da fé. A religião que firma os nossos passos na peregrinagem desta vida, he o balsamo vivificador das almas pias na hora derradeira. Ditosa a que amparada de suas maximas e fortalecida em sua fé, desamparou este mundo de traições, onde o genio do crime impera afoito e ostenta-se orgulhoso, opprimindo muitas vezes a innocencia e virtude. Durma em paz o somno da felicidade suprema, essa alma de candura, e lá na mansão do Senhor ore por nós, tristes peccadores.

Recife 22 de março de 1858.

Correspondencia.

Senhores redactores.—No «Diario» de 18 do corrente li um communicado em que, sob o pretexto de elogiar-se o actual sub-delegado do Limoeiro, bem sensivel se torna o desapreço que se atira o seu antecessor, que não he outro se não eu. Eu nada me daria que louvores se prodigalisem ao Sr. Canegundes, de quem faço o melhor conceito, mas o que não admitto he que para eleva-lo, se me procure abater. Ainda menos admitto que um individuo bem conhecido nessa comarca por seus feitos?... no desejo de vingar seu odio contra mim se atire, tendo ainda em vista por tal modo pagar ou receber favores do Sr. Canegundes.

Como ja disse, faço muito bom conceito do Sr. sub-delegado, e confio que a sua policia seja completa; mais nem por isso hei de me abandonar a ganha dos meus inimigos, que torpemente nutrem o calculo de me desconsiderar.

Desafio, por tanto, ao meus gratuitos inimigos para que, em suas arguições contra a passada policia do Limoeiro, citem os factos que as autorisam, apontem meus defeitos e vicios, mencionem os actos de immoralidade que tenho praticado, que com isso me farão extremo favor, proporcionando-me occasião assim em que plenamente me possa justificar desse manejo de intrigas occultas, de que se me tem feito victima indefeza.

Se assim não o fizerem, eu os desprezo por perfidos e cobardes, por que confio que a calumnia nem sempre contará vantagem, tanto mais quanto me resta ainda um appello solemne para os habitantes do Limoeiro, ou para as syndicancias que a meu respeito possam por ventura intentar os meus superiores.—José Antonio Pestana, tenente do corpo de policia.

Recife 22 de março de 1858.

Publicações a pedido.

AO PUBLICO.

Constando ás companhias, dramatica e lyrica, actualmente contratadas pelo digno emprezario do theatro de Santa Isabel desta capital, o illustre cavalleiro e distincto artista — Germano Francisco de Oliveira, que boatos se tem espalhado pela provincia da Bahia, nos quaes falsamente se propala que o acima dito artista emprezario ha abandonado o theatro pelo meio da fuga, deixando de cumprir os seus deveres, não só para com os seus artistas contratados como tambem para com o governo desta provincia; cumpre aos artistas das duas companhias abaixo assignados, em abono da verdade, declarar por este modo, para que possa constar na dita provincia da Bahia, e em outra qualquer parte do imperio, onde por ventura a maledicencia queira fazer echoar taes falsidades; que semelhantes boatos são destituidos de fundamento, que pelo contrario o digno emprezario e distincto artista, cada vez se torna mais credor da estima dos seus collegas contratados, e da sympathia do publico, já pelos seus esforços em bem cumprir seus contratos e compromissos, ja pelas suas maneiras cavalleirosas em tratar a todos em geral.

Sirva esta nossa espontanea declaração de mais um triumpho ao merecimento artistico e ás excellentes qualidades do nosso mui digno collega e emprezario.

Recife 22 de março de 1858.
Silvestre Francisco Meira.
Raimudo José de Arapjo.
Antonio Teixeira de Carvalho Lisboa.
Bernardino de Senna e Silva Loureiro.
Pedro Baptista de Santa Rosa.
Rosendo Ferreira da Silva.
Antonio Bastos Pinto.
Antonio José Alves de Araujo.
José Bernardino Corrêa de Barros.
Joanna Januaria de Souza Bittencourt.
Carmela Lucci Colás.
Alexandrina Francelina Menard.
Manoel Tavares Pinto, ponto da companhia.
Francisco Libanio Colás, mestre de musica regente da orchestra.
Francisco Caetano de Souza, contra regra.
Bernardino de Senna Henrique, machinista.
José Francisco Alves Monteiro, bilheteiro.
José Luiz, illuminador e fiel.
João José Lopes Alvite, continuo.

Companhia lyrica.

Luigi Bianchi.
Antonio Padovani Polli.
Geovanni Bergamaschi.
Marianna Luigi.
Angelina Remorini.
Seguem-se as assignaturas de seis coristas.

Por casualidade lendo a folha intitulada « O Povo» de quinta-feira 18 de março, sob o numero 88, deparei com um artigo que maltrata fortemente a moral do Sr. Manoel Antonio Bezerra, e como neste aranzel dizia, que, o socio que foi do mesmo Sr. havia largado o negocio por ver a relaxação em que ia a casa; achei que era de meu rigoroso dever defender a este senhor, pois nelle sempre encontrei sizudez e muita exactidão em seus tratos, e por isso conservamos durante o tempo de nossa sociedade muita harmonia, a qual ainda continua.

Só larguei o negocio por me haver apparecido outro, que achei ser de maior vantagem. Sobre o que mais diz, tambem he um invento só nascido de alguns desaffectos, e tanto prova assim ser, que diz: « este marôto tem o arrojo de dizer que não tem satisfação a dar, pois he dentro de sua benda». Assim dizendo que este moço he Portuguez, para ver se acarreta com a odiosidade de alguns Brasileiros, quando elle he Brasileiro e bem conhecido; portanto, acho mais que sufficiente esta minha defeza, pela a insignificancia da accusação.

Queiram, senhores redactores, aceitar estas toscas e mal traçadas linhas, filhas sómente dos bons desejos de salvar a reputação alheia.— O ex-socio, Jorge Clemente de Borba Cavalcanti.

Commercio.

CAMBIOS

Sobre Londres, 23 d. por 1$ a 90 d. v.
« Paris, 440 rs. nom.
« Lisboa, 110 1/2 a 118 por 0/0.
Desconto de lettras, 12 a 15 por cento.

OURO—Onças hespanholas	31$000	32$000
Ditas mexicanas	31$000	32$000
Peças de 6$400	17$000	18$000
Moedas de 9$000	9$300	
Ditas de 908	908500	
PRATA.—Patacões brasileiros	2$080	2$100
Ditos columnarios	2$080	2$100
Ditos mexicanos	1$800	

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20	305:071$890
Idem do dia 22	14:629$753
	319:701$643

Descarregam hoje 23 de março
Barca ingleza—Imogene—tachas e carvão.
Barca ingleza—War Hork—bacalhão.
Barca americana—Tally-Ho—taboado e breu.
Brigue inglez—Resolution—ferro e carvão.
Brigue inglez—Adelaide—objectos para o gaz.
Brigue inglez—Anne Marina—idem.
Brigue portuguez—Amelia— diversos generos.
Brigue nacional—Damão—idem.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	59
» » com generos	116
Total	174
Volumes sahidos com fazendas	192
« » com generos	33
Total	225

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 20.	53:564$240
Idem do dia 22.	7:226$373
	60:790$603

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 20.	3:289$072
Idem do dia 22.	264$606
	3:553$678

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 22 DE MARÇO DE 1858.

Buenos-Ayres — Barca hespanhola «Pepe Alicantino», Amorim Irmãos, 250 barricas assucar.
Porto — Galera portugueza «Olinda», diversos carregadores, 200 saccos assucar, 165 cascos mel, 25 caixões doce de goiaba.
Porto — Patacho portuguez «Promptidão II», Antonio Lopes Braga, 1 papagaio.
Lisboa—Barca portugueza «Flor de S. Simão», diversos carregadores, 600 saccos assucar, 131 barris mel.
Lisboa—Barca portugueza «Maria Feliz», L. José de S.' Araujo, 44 cascos mel.
Lisboa—Barca portugueza «Gratidão», diversos carregadores, 100 saccos assucar, 143 cascos mel, 50 couros salgados.
Ilha de S. Miguel — Brigue portuguez «Oliveira», João Tavares Cordeiro, 15 cascos aguardente.
Marselha—Barca franceza «Franc Le Franc», N. O. Bieber & C., 2.300 saccos assucar.
Havre—Galera portugueza «Emma Mathilde», Lasserre & C., 400 saccos assucar, 23 saccas algodão.
Rio da Prata—Polaca hespanhola «Santo Antonio», Amorim Irmãos, 40 cascos cachaça.
Figueira—Palhabote portuguez «Lympha», Francisco Severiano Rabello & Filhos, 270 saccos assucar.
S. Miguel — Brigue portuguez «Oliveira», Bastos Irmãos, 131 saccos e 190 barricas assucar.

EXPORTAÇAO'.

Ceará hiate nacional «Correio do Norte», de 37 toneladas, conduzio o seguinte:—300 barricas bacalhao, 300 arrobas de carne secca.
Rio Grande do Sul, brigue nacional «Zelosa», de 204 toneladas, conduzio o seguinte: — 250 saccos, 120 barricas e 350 meias ditas assucar, 20 pipas aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 20.	29:230$096
Idem do dia 22.	1:360$826
	30:590$922

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 20.	41:164$688
Idem do dia 22.	4:756$559
	45:921$247

Movimento do porto

Navios entrados no dia 21.

Rio de Janeiro—16 dias, brigue nacional «Damão», de 234 toneladas, capitão Manoel José Vieira, equipagem 12, carga fumo e mais generos; a José Joaquim Dias Fernandes & Filho. Pertence a Pernambuco. Passageiro, 1 escravo a entregar.
Ilhas de Sandwich — 116 dias, galera americana «Janus», de 321 toneladas, capitão H. Winslow, equipagem 27, carga 1,200 barris com azeite de peixe; ao capitão. Pertence a New Bedforde, veio refrescar e segue para o mesmo porto.
Liverpool—60 dias, barca ingleza «Hersilia», de 400 toneladas, capitão James Haverson, equipagem 12, carga fazendas; a Sunders Broters & C. Pertence a Arbroth.
Parahiba—3 dias, hiate brasileiro «Flor do Brasil», de 28 toneladas, capitão João F. Martins, equipagem 4, carga toros de mangue; a Justino da Silva Boa-vista. Pertence a Pernambuco.
Santa Cruz de Tanarife—40 dias, escuna sarda «Segundo Rosario», de 123 toneladas, capitão João Baptista del Canto, equipagem 9, carga carvão de pedra; a ordem. Pertence a Genova.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisboa—Patacho portuguez «Maria Ignez», capitão Antonio José da Rocha, carga assucar.
Rio Grande do Sul—Escuna nacional «Zelosa», capitão Florencio Francisco Marques, carga assucar e aguardente.

Navios entrados no dia 22.

Antuerpia — 54 dias, brigue hollandez «Henreca Henricas», de 224 toneladas, capitão A. H. Strackholder, equipagem 14, carga fazendas; a Brander a Brandis. Pertence a Rolterdan.
Rio de Janeiro—18 dias, brigue portuguez «Viajante», de 288 toneladas, capitão João Xavier da Fonseca, equipagem 14, em lastro; a Amorim Irmãos. Pertence a Lisboa.

Navio sahido no mesmo dia

Rio da Prata—Barca hespanhola «Marias», capitão Nicolá'o Madueno, carga assucar e aguardente. Passageiro, John M. Dow.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.

Dia 21 de março.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
								mm.
6 m.	Nimbus	O	Bon.	25,5	20,4	78	74	757,
9 »	Cumulus	ENE	Reg.	28,3	22,6	83	81	756,4
1/2 dia	»	NE	»	30,	24,	86	88	756,
3 t.	»	»	»	29,4	23,5	85	87	756,2
6 »	»	»	»	27,7	22,2	82	84	756,4

A noite ao principio clara e o vento ESE fresco, tornou-se depois de meia-noite nublada e houve alguma chuva, vindo o vento para o terral assim amanheceu.

Observatorio do arsenal de marinha 21 de março de 1858.

Viegas Junior.

Dia 22 de março.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
								mm.
6 da m.	Cumulus	ENE	Reg.	26,6	20,8	79	80	757,
9 »	»	»	»	28,3	22,6	83	84	757,5
1/2 dia	»	»	»	29,4	23,5	85	88	758,
3 da t.	»	»	»	28,8	23,1	84	87	757,4
6 »	»	»	»	27,1	21,7	81	83	757,7

A noite esteve clara, e alguns nevoeiros depois de meia noite que deram aguaceiros e o vento no SE.

Observatorio do arsenal de marinha, 22 de março de 1858.

Viegas Junior.

Editaes.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico que, em cumprimento da ordem do tribunal do thesouro nacional, tem de ser arrematado pelo tempo de um anno, que começará a correr do 1º de julho proximo futuro a 30 de junho de 1859, o serviço da capatazia da alfandega desta mesma provincia a quem por menos o quizer fazer, maiores e melhores vantagens offerecer em favor da fazenda, e que nos termos do art. 64 do regulamento de 22 de junho de 1836, o referido contrato andará em praça por 30 dias consecutivos, contados do 1º de abril proximo futuro em diante, e será arrematado no dia 30 do dito mez de abril a uma hora da tarde perante a thesouraria. Os pretendentes compareçam com seus fiadores legalmente habilitados no lugar do costume. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 13 de março de 1858 --O official maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Declarações.

--- Pela contadoria da camara municipal desta cidade, se faz publico, que a época para pagamento do imposto municipal, sobre casas de negocio, he nos mezes de fevereiro e março, assim como he necessario apresentar o conhecimento de 20 por cento pago na recebedoria das rendas geraes internas, o que se faz publico para conhecimento de todos. Contadoria da camara municipal do Recife 4 de fevereiro de 1858.--- O contador, Joaquim Tavares Rodovalho.

Conselho de administração naval.

Faço publico de ordem do conselho de administração naval, que os contratos constantes do annuncio ultimamente publicado, effectuam-se no dia 26 do corrente mez, pelas 11 horas da manhãa, e não em 25, como por engano declarou-se no mesmo annuncio. Sala do conselho da administração naval em 26 de março de 1858.---O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇAO' NAVAL.

De ordem do conselho de administração naval faço publico, que no dia 25 do corrente mez, pelas 11 horas da manhãa, contratará o mesmo conselho, em vista de propostas em cartas fechadas, entregues nesse dia até uma hora antes, o fornecimento de arroz, agoardente, assucar, azeite doce de Lisboa, bacalhão, carne secca, café em grão, farinha de mandioca, feijão, sal, toucinho, vinagre de Lisboa, azeite para luzes, velas de carnauba, ditas estearinas, pão, bolacha, e carne verde para os navios da armada, enfermaria de marinha, barca de escavação e africanos livres ao serviço do arsenal de marinha, porém todos esses objectos da melhor qualidade. Sala do conselho de administração naval em 11 de março de 1858.--O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

--O fiscal da freguezia de S. Antonio, declara para conhecimento de quem possa interessar, que o balcão do repeso publico da mesma freguezia acha-se estabelecido na rua do Rangel n. 77, aonde tem açougue; pelo que toda e qualquer pessoa que comprar carne nos açougues da referida freguezia, e queira verificar a exactidão do peso, deverá dirigir-se ao indicado lugar aonde achará o respectivo guarda repesador, que observará o disposto no art. 18 do tit. 4 das posturas de 30 de junho de 1849. Fiscalisação da freguezia de S Antonio 20 de março de 1858 --- O fiscal, Manoel Joaquim da Silva Ribeiro.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar o objecto seguinte:

Sola curtida, meios 200.

Quem quizer vender, apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 29 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 22 de março de 1858. — Bento José Lamenha Lins, coronel presidente — José Antonio Pinto, tenente-coronel vogal, servindo de secretario.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o rancho da companhia dos aprendizes menores da arsenal de guerra, durante os mezes de abril, maio e junho do corrente anno:

Assucar somenos refinado, café em grão, chá hysson, pães de 4 onças, manteiga franceza, arroz do Maranhão, bacalhão, carne secca, dita verde, farinha de mandioca, feijão preto ou mulatinho, toucinho de Santos, bolachas, azeite doce de Lisboa, vinagre de dito.

Quem quizer fazer dito fornecimento apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho as 10 horas dia 29 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 22 de março de 1858 --- Bento José Lamenha Lins, coronel presidente.---José Antonio Pinto, tenente coronel vogal servindo de secretario.

--- Pela subdelegacia da freguezia de S. Antonio acha-se recolhido em deposito um cavallo rodado com pintas de pedrez, com clinas e cauda pretas; cujo cavallo foi achado vagando pelas ruas desta freguezia sem dono: quem se julgar com direito a elle compareça neste juizo, que provando seu dominio, e posse lhe sera entregue.

— Pela inspecção d'alfandega se faz publico, que as arrematações das mercadorias annunciadas em editaes dos dias 17 e 19 do corrente, ficam transferidas para o dia 24 as 11 horas da manhãa, e no lugar já annunciado.

Alfandega de Pernambuco, 22 de março de 1858.
O inspector
Bento José Fernandes Barros.

--- O Illm. Sr. regedor do Gymnasio manda declarar aos pais ou correspondentes dos alumnos internos, meio pensionistas e externos, que no dia 23 do corrente principia o recebimento das pensões dos mesmos alumnos, correspondentes ao segundo quartel. Secretaria do Gymnasio Provincial de Pernambuco 20 de março de 1858.
O secretario--A. A. Cabral.

Avisos Maritimos.

REAL

COMPANHIA

de paquetes inglezes a vapor.

Até o dia 24 deste mez espera-se do sul o vapor Medway, commandante Hammack, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton tocando nos portos de S. Vicente, Tenerife, Madeira e Lisboa, para passagem etc. trata-se com os agentes Adamson Hewie & C. rua do Trapiche Novo n. 42.

N. B. Os embrulhos só se recebem até 2 horas antes de se fecharem as malas, e depois mais uma hora pagando então um patacão alem do frete.

--- Para Lisboa sabirá impreterivelmente no dia 30 do corrente, a barca portugueza Gratidão; para o resto da carga e passageiros entendam-se com os consignatarios Amorim Irmãos, na rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Antonio Pereira Borges Pestana, na praça do commercio.

Para o Rio de Janeiro,

Vai seguir com brevidade o brigue nacional Elvira, o qual tem parte do seu carregamento prompto, para o resto e passageiros trata-se com Fernandes & Filhos rua da Cadeia do Recife.

Para o Acaracu' e Ceará.

Segue em poucos dias o hiate Castro por ja ter parte da carga prompta, para o resto trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus, na rua d'Apollo n. 23.

PARA LISBOA

pretende seguir viagem com brevidade, por ter parte da carga prompta, a barca portugueza Maria Feliz, forrada e pregada de cobre, de primeira marcha, capitão Zeferino Ventura dos Santos: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, póde convencionar o frete e passagens com o mesmo capitão, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua do Brum n. 22. Adverte-se que este navio tem duas camaras e grandes camarotes para passageiros, alem de um grande camarim separado para uma grande familia; quem pretender, póde examinar com antecedencia o dito navio.

Para o Rio de Janeiro

a veleira escuna Heluviges, capitão Manoel da Cunha Cancellas, vai sahir com muita prestesa; para carga e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Almeida Gomes Alves & C., rua da Cruz n. 27.

Para Lisboa

Sahe no dia 31 do corrente a barca Flor de S. Simão, para o resto da carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com Carvalho & Irmão, ou com o capitão Alexandre José Alves.

--- Para a Parahiba a barcaça S. Bartholomeo, mestre Joaquim Monteiro dos Santos, a qual segue até o dia 25 do corrente mez, por ter parte da carga prompta, e para o resto trata-se com João José da Cunha Lopes no Forte do Mattos por cima do armazem do Sr. Dantas, primeiro andar.

Leilões.

LEILA'O DE MOBILIAS

(SEM LIMITE)

Quarta-feira 24 do corrente.

O agente Borja, em seu antigo armazem na rua do Collegio n. 15, fará leilão de um esplendido sortimento de mobilias completas e avulsas, quer estrangeiras, quer nacionaes, pianos de varias qualidades, relogios de ouro e prata, para algibeira, obras de vidro, porcellana etc, para enfeites de sala, apparelho de louça e de vidro para serviço de mesa, utencilios de casa, e outros muitos objectos etc etc.: no supradito dia as 11 horas da manhãa se dará começo.

LEILAÕ DE FEIJAÕ

Terça-feira 23 do corrente, as 10 horas da manhãa

O AGENTE

Pestana

Fará leilão a porta do armazem do Sr. Annes defronte da escadinha

DE

70 saccos com feijão preto desembarcado ultimamente, e será vendido sem reserva.

LEILAÕ DE MASSAS

Terça-feira 23 do corrente, as 11 horas da manhãa

O AGENTE

Pestana

Fará leilão para fechar conta, de cerca de 50 caixas de massas muito novas, desembarcadas ha pouco, no armazem dos Srs Lopes, Brandão & C., na esquina defronte da alfandega.

LEILÃO

DE VINAGRE DE LISBOA

quarta-feira, 24 do corrente, as 10 horas da manhãa.

PELO AGENTE

Pestana.

O agente Pestana fará leilão no dia e hora ácima, na porta do armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega, contendo 3? barris com vinagre de Lisboa de excellente qualidade, caixas com bacalhao, ditos com figos comadre.

Avisos Diversos.

--- Offerece-se para administrador de engenho uma pessoa com muita pratica: quem precisar annuncie.

--- Atraz da matriz da Boa-Vista n. 17, dá-se dinheiro a juros sobre penhores de ouro e prata.

Attenção

Carlos Walker relojoeiro estabelecido no aterro da Boa-Vista n. 16, avisa ao respeitavel publico, em geral, e aos seus freguezes, que no seu estabelecimento de relojoeiro apromptа-se todo e qualquer concerto, com promptidão e dia fixo, e por preço muito commodo, e garantem-se ditos concertos, como ja he sabido do publico que ha honrado o dito estabelecimento.

--- O secretario da veneravel ordem terceira de San-Francisco da cidade de Olinda convida a seus charissimos irmãos para comparecerem ornados com seus habitos na igreja da mesma ordem, na tarde do dia 26 do corrente, pelas 3 horas da tarde, para encorporados acompanharem a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, por convite da mesma irmandade.

--- No dia 18 do corrente desappareceu da casa de seu senhor um mulato de nome Damião, com idade de 16 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: baixo, grosso, cara larga, cabeça chata, orelhas grandes, cambado: roga-se, portanto, aos capitães de campo, e a todas as autoridades policiaes, ou a quem o apprehender, levem-no a rua da Cadeia do Recife no escriptorio do Sr. major Bellarmino do Rego Barros, ou no engenho Mundo-novo do Sr. João Dourado Pereira de Azevedo, na comarca de Goianna, que serão generosamente recompensados.

--- Desappareceu da rua dos Pires, casa n. 34, um menino forro, de 8 a 9 annos de idade, pardo, com signaes no corpo de haver soffrido molestia de calor de figado; desconfia-se de que fora desencaminhado, e neste caso protesta-se contra quem o tiver occulto. Pede-se a quem delle tiver noticias o encaminhe para a casa acima referida.

--- Offerece-se um rapaz para cobrança dentro da provincia ou fora della, dá fiador a sua conducta: quem precisar dirija-se a rua do Padre Floriano n. 28.

--- A pessoa que precisa de 6.000$ rs com hypotheca em 12 escravos, dirija-se a rua Direita n. 45, loja, a receber informações.

--- Os bilhetes da quinta parte da terceira loteria do hospital Pedro II, que corre no dia 27 do presente mez, pertencem: o n. 685 a Exma. Sra. D. Anna R. G; o n. 897 a Exma. Sra. D. Olinda P. & C.; o n. 2983 a Exma. Sra D. Candida P. T.; o n. 1593 ao Sr. Franklin P. de Oliveira; o n. 1114 as M., S. e D; o n. 2689 a tres.

--- Precisa-se de um feitor que entenda de plantações, para plantar em um sitio perto da praça: a tratar na rua de Apollo n. 24, armazem de assucar.

--- Precisa-se de um criado que saiba bolear: na rua de Apollo n. 24, armazem de assucar.

--- Offerece-se um moço portuguez ainda arrumado, e com a necessaria pratica de molhados, para caixeiro de qualquer estabelecimento deste genero, dá conhecimento de sua conducta: quem precisar annuncie.

LINHAS DE OMNIBUS

DE

Claudio Dubeux

D'ora em diante haverá todos os domingos e dias santos um omnibus para S. Amaro de Jaboatão, a começar do dia 28 do corrente, pasagens 4$ por ida e volta, partida as 5 e meia horas da manhãa. Recife 22 de março de 1858.

--- O Sr. que retratou-se na quinta feira proxima passada na officina de daguerreotypo do aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, e que por engano ao retirar-se levou um chapeo de sol de seda verde e novo, por bondade queira desfazer o engano.

ATTENÇÃO.

Na rua Direita n. 29 junto a loja de louça ha um grande sortimento de tamancos de todas as qualidades, advertindo-se aos freguezes que se venderão em porções e a retalho a preço mais em conta do que em outra qualquer parte, trazendo troco manda-se aprompter logo que chegue qualquer encommenda sem mais demora.

--- Precisa-se de um caixeiro para padaria, e que desse negocio tenha pratica: paga-se bem agradando: a tratar na rua do Amorim n. 48, escriptorio de Paulo & Santos.

--- A livraria Universal, rua do Collegio n. 20, acabam de chegar os seguintes livros:
Prefumo. — Grammatica Italiana.
Dito. — Diccionario Italiano.
Silvio Pellico — Mr. Prigioni.
Bordo — Diccionario Italiano.

--- Está tratada para se comprar a casa terrea na rua da Conceição, pertencente a Sra. Isabel Gomes: quem tiver direito a ella queira declarar por esta folha no prazo de 3 dias

--- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pequena familia: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua das Cruzes, sobrado n. 2, no primeiro andar, junto a enfermaria da ordem terceira de S. Francisco, que achará com quem tratar.

— Vende-se ou troca-se por outra no bairro de Santo Antonio ou por alguma escrava crioula ou de nação da Costa, com habilidades e boa figura, uma casa terrea na rua do Mondego n. 130, com chãos proprios, com dous quartos, duas salas com sotão, cozinha e boa cacimba e quintal: na rua do Aragão casa n. 5.

— João Martins de Barros, Portuguez, vai a Europa e deixa por seus procuradores, durante sua ausencia, em primeiro lugar a seu socio o Sr. Antonio José Silva do Brasil, Sr. Erasmo José de Mello.

Loteria DA PROVINCIA.

Acham-se expostos a venda nas lojas ja conhecidas do respeitavel publico os felizes bilhetes rubricados pelo abaixo assignado da quinta parte da terceira loteria do hospital Pedro II, pelos seguintes preços:

Bilhete. . . 6$ recebe 5:000$
Meio. . . . 3$ » 2:500$

Em porção de 100$ para cima dinheiro a vista no escriptorio da rua do Collegio n. 21, primeiro andar pelos preços seguintes:

Bilhete. . . 5$500 recebe 5:000$
Meio. . . . 2$750 » 2:500$

P. J. Leyme.

Loteria DA *Provincia.*

Quinta parte da terceira loteria do hospital Pedro II.

Aos 5:000$000 e 1:000$000.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus muito felizes bilhetes e meios da loteria acima, os quaes são garantidos dos 8 por cento da lei, cujo desconto será immediatamente pago logo que saiam as listas, na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos, ou na praça da Independencia n. 4 e 37 e 39

Bilhetes 6$ recebe 5.000$000
Meios 3$ « 2.500$000

O mesmo vende em porções do 100$ para cima, dinheiro á vista pelos preços seguintes:

Bilhetes 5$500 recebe 5:000$000
Meios 2$750 « 2:500$000

Por Salustiano de Aquino Ferreira,
José Fortunato dos Santos Porto.

LOTERIA DA provincia.

O thesoureiro das loterias desta provincia faz publico, que tendo sido approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia o plano abaixo transcripto para a extração das loterias, acham-se a venda no escriptorio das loterias, rua da Aurora n. 26, pavimento terreo, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, bilhetes e meios da quinta parte da terceira loteria do hospital Pedro II, cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 27 do correntete mez.

O mesmo thesoureiro declara igualmente que os respectivos premios serão pagos nos dias e horas acima indicados, e que os premios maiores de 1:000$000 só poderão ser reclamados delle thesoureiro no primeiro andar da supradita casa, e que os concessionarios das referidas loterias poderão comparecer para receberem os respectivos beneficios na forma da lei provincial n. 399; pois findo o prazo determinado na dita lei, o mesmo thesoureiro recolherá a thesouraria provincial a importancia do beneficio.

Thesouraria das loterias 19 de março de 1858.---Francisco Antonio de Oliveira.

PLANO PARA AS LOTERIAS.

3000 bilhetes a 5$		15:000$000
20 o|o para beneficio, sello e commissão		3:000$000
		12:000$000
1 premio de		5:000$
1 dito de		1:000$
1 dito de		400$
2 ditos de	200$	400$
4 ditos de	100$	400$
6 ditos de	50$	300$
10 ditos de	20$	200$
15 ditos de	10$	150$
830 ditos de	5$	4:150$
870 premios		12:000$
2130 brancos		
3000		

Thesouraria das loterias 15 de março de 1858 ---O thesoureiro, Francisco Antonio de Oliveiro.

Approvo. Palacio do governo de Pernambuco 16 de março de 1858.

Conforme.---Antonio Leite Pinho.

Botão de punho.

Quem achou um botão de punho, redondo, feito de uma pedra preta com uma risca branca, e encastoado de ouro com uma argolinha tambem de ouro no centro, digne-se leva-lo a rua da Cruz, armazem n. 26, que se entregará a pessoa que o achou o seu justo valor.

Paga-se bem.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Nova n. 60.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma familia de tres pessoas: na rua da Matriz da Boa-Vista n. 20.

--- Loureiro & Rocha fazem publico, que Joaquim Carneiro Leão deixou de ser seu caixeiro no dia 19 de março corrente.

--- Aluga-se um preto ou preta que seja de boa conducta, e optimo cozinheiro: quem o tiver dirija-se a rua de Hortas n. 140, ou a rua do Collegio n. 17, escriptorio

--- Engomma-se com muita perfeição, e por preço commodo: na rua atraz da matriz da Boa-Vista n. 33, segundo andar.

--- Faz-se sciente a quem interessar possa, que a casa da rua Real, hoje da Esperança n. 9, pertencente aos herdeiros de Antonio Valentim dos Santos, acha-se vendida desde 15 do corrente, e portanto não sujeita a qualquer debito do referido Valentim e seus herdeiros.

-- O proprietario da officina e galeria de daguerreotypo do aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, tendo de ir á capital do imperio, só terá a sua officina e galeria abertas até os fins do proximo futuro mez de abril. As pessoas que desejarem honrar o seu estabelecimento e ficar com um fiel e perfeito retrato, dignem-se aproveitar a occasião. Na mesma casa se concertam, limpam e botam-se novos vidros em vistas de stereoscopos.

--- O Illm. Sr. Dr. juiz de direito interino da primeira vara criminal desta comarca, Silvino Cavalcanti de Albuquerque, manda fazer publico para conhecimento de todos, que as audiencias deste juizo continuam a ter lugar nos dias de sabbados, as 11 horas da manhãa, no pavimento terreo do edificio em que funcciona o Tribunal da Relação. Recife 18 de março de 1858.--O escrivão interino do juizo,

Manoel Correia Gomes de Almeida.

Sorgo,

ou canna d'Africa; dá-se sómente della na rua de S. Gonçalo n. 10.

--- Precisa-se de um feitor para um sitio perto da cidade, porém que entenda bem de tratar e plantar flores, visto como tem de tomar conta de um jardim; na rua do Trapiche n. 8.

FURTO.

No dia 18 furtaram da loja n. 37 da rua do Queimado uma peça de damasco enfestado de lã: roga-se a qualquer pessoa que lhe seja offerecida que a tome e a leve a mesma loja que será recompensada.

Avisa-se aos irmãos da confraria academica de N. S. do Bom Conselho, que continua a celebrar-se a missa do costume nos domingos e dias santos, ás 10 horas da manhãa, na igreja dos religiosos Franciscanos desta cidade, onde se acha erecta a mesma irmandade, e no respectivo altar por sua intenção.

L. *A.* Warnkoenig.

Recebem-se assignaturas para a traducção desta obra que se acha no prelo: na rua do Crespo n. 11, loja de livros.

--- A pessoa que foi ver o sophá na rua do Rangel n. 21, appareça para fechar o negocio.

--- Precisa-se de uma ama de leite, e paga-se muito bem: no bairro da Boa-Vista, rua da União, casa da Sra. D. Anna Lins.

--- José Pinto Ribeiro retira-se para fóra do imperio, deixando por seus procuradores os Srs Henrique Forster & C

--- Precisa-se de uma ama para todo o serviço interior e exterior para casa de pouca familia: na rua do Collegio, loja n. 9.

--- Fugio no dia 17 do corrente a preta crioula de nome Luiza, alta, secca, côr fula, dentes limados na frente, natural de Garanhuns, levou vestido de chita escura e um avental de algodãozinho azul: quem a pegar leve-a á seu senhor José Jeronymo da Silva, na rua Direita n. 24, que será recompensado com generosidade.

--- O abaixo assignado tem a honra de participar aos pais de familia, á mocidade brasileira e a quem mais convier, que com a competente autorisação do Illm Sr director geral da instrucção publica, tem aberto um curso de instrucção primaria e secundaria, na rua Direita, casa n. 85. Alli acharão seus jovens patricios, não um Gymnasio, um Santo André, etc., porém sim um homem, que, conhecedor do quanto importa, que por todos os meios justos e possiveis se propague em nossa terra o conhecimento das letras, nada ambiciona mais do que concorrer com o seu contingente para a grande obra da civilisação. 20 de março de 1858.--José Campello de Albuquerque Galvão.

— Na rua estreita do Rosario, sobrado n. 32, segundo andar, precisa-se de uma ama secca.

PARA AS FESTAS DA Quaresma.

Na fabrica de chapeos de sol da rua Nova esquina da Camboa do Carmo.

Despachou-se ultimamente um rico sortimento de roupas feitas proprias para as festas da quaresma. assim como seja ricas casacas e sobrecasas pretas de panno extra-fino, palitós de casemira, ditos de sarja, popelina, alpaca preta e de cores, ditos de brim, riscados e ganga.

Calças de casemira preta, ditas de brins de linho branco e pardo, ditas de meia casemira de quadrinhos. Colletes de velludo, ditos de gorgurão, ditos de setim preto, de casemira, de seda de cores, de merinó bordado, fustão branco e de cores. Alem de um rico sortimento de gravatas, camisas, perfumarias finas, luvas de pellica de Jouvin, chapellaria de castor e pelucia de seda. E uma infinidade de objectos de gosto e de utilidade os quaes o respeitavel publico não deixará de comprar a vista dos preços razoaveis porque se estão vendendo.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes.	10$000
Dita de 24 » »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 » »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturas de meia onça.	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objecto de prata.

RELOJOARIA SUPERIOR
EM CASA DE
LOUIS DELOUCHE
22 RUA NOVA 22.
Nesta casa acaba-se de receber
Quatro centos relogios
de todas as qualidades, por preço commodo.

COMPANHIA DA ESTRADA DE FERRO DE TAMANDARE'.

Autorisada pelo decreto n. 1980 de 28 de setembro de 1857.

Concessionarios Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Antonio Marques de Amorim e H. A. Milet.

Capital 800 contos divididos em 8,000 apolices de 100$ cada uma realisaveis em 10 prestações de 10$ com o intervallo nunca menor de 3 mezes.

Cada apolice da' direito alem de uma parte correspondente nos lucros e haveres da companhia, a mil palmos quadrados de terreno para edificações na nova cidade de Tamandaré, de conformidade com o plano approvado pelo governo e cujo titulo sera' entregue gratuitamente ao accionista depois de paga a quinta prestação.

Subscreve-se em casa do Sr. H. A. Milet, em Tamandaré, e no Recife no escriptorio de A. Marques de Amorim, rua da Cruz n. 48.

Consultorio CENTRAL HOMEOPATHICO.

RUA DE SANTO AMARO,
(Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde ás 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

— A fabrica de caldeireiro e fundição, na rua Imperial ns. 118 a 120, precisa de officiaes de caldeireiro, latoeiro, assim como admitte ainda alguns aprendizes de idade de 12 annos para cima.

--- O abaixo assignado roga as pessoas que lhe devem na sua taberna, sita na rua Direita n. 95, a bondade de vir ou mandar pagar no prazo de 30 dias, contados da data deste, do contrario terão o dissabor de ver seus nomes declarados por este Diario até assim o fazer; entendendo-se esta declaração com aquelles que tem contas ha mais de um anno, e não comparecem na casa. Recife 13 de março de 1858.

João Baptista da Rocha.

--- Luiz Emilio dos Santos vai á Portugal.

--- Luiz Paulino vai á Portugal,

ATTENÇÃO.

Na rua dos Martyrios, taberna n. 36, ainda existem algumas tainhas de Alagoa, grandes e gordas, por preço commodo.

--- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica: na rua Direita n. 17.

Folhinhas de almanak.

Acham-se a venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia as folhinhas com o almanak administrativo, mercantil e industrial para o anno de 1858 a 640 rs. cada uma. Tendo o preço do trabalho typographico subido mais de 60 por cento do que se pagava no anno passado, não foi possivel ao editor conservar o preço antigo como desejava e mesmo o accrescimo não esta' em relação ao preço que elle paga aos operarios.

Gravuras

O padre Francisco João de Azevedo, achando-se presentemente nesta praça, e occupando-se privativamente na direcção de seu estabelecimento chalcographico, incumbe-se de executar com toda a perfeição e brevidade quaesquer obras de gravuras tanto a talho-doce como a relêvo, registros, retratos, lettras commerciaes, bilhetes de visita, musicas, etc.; e desejoso de levar o mesmo estabelecimento a maior ponto, espera que as pessoas, que pretenderem taes objectos, não hesitarão em o pocurar, prestando assim uma efficaz protecção a que o annunciante será extremamente reconhecido. Pode ser procurado nas Cinco Pontas, sobrado da esquina confronte a matriz nova de San-José, ou na rua do Collegio, na livraria dos Srs. Miranda & Vasconcellos.

Publicação juridica.

Ha chegado de Lisboa, a Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 16, segundo andar a obra em 8 volumes Theoria do Direito Penal, pelo conselheiro Silva Ferrão; para ser entregue aos Srs. subscriptores, pelo preço de 10$, e para os que não são, pelo de 14$, pagos a vista.

--- A viuva de Janis, dentista, propõe-se a botar dentes artificiaes, a limpar e calcar: as pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo, dirijam-se a rua de Santa Rita n. 63; e tambem propõe-se a ir ás casas de familias para o mesmo fim, dando-se-lhe conducção.

--- Precisa-se tomar de quatro a cinco contos de reis a premio de um por cento, dando-se um predio a contento por hypotheca: quem pretender este negocio, annuncie para ser procurado.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia. que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

-- Precisa-se fallar ao Sr. Frei Caetano ou padre Caetano que morou no pateo do Terço, dirija-se a livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Pentes de tartaruga.

José Joaquim da Cunha Guimarães, com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 8, com a frente pintada de verde, avisa ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que tem um completo sortimento de obras de tartaruga as mais modernas, tanto francezas como feitas no mesmo estabelecimento, mais barato que em outra qualquer parte, e fazem-se concertos muito commodos.

— Precisa-se alugar uma sala e uma alcova nas ruas das Cruzes, Cadêa, Collegio, largo do Rosario, Queimado e Pateo do Paraizo, para um rapaz solteiro: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

--- O abaixo assignado faz sciente ao Sr. arrematante de aguardente de producção brasileira, que no dia 31 do corrente em diante deixa de vender o referido genero na sua taberna, rua das Cruzes n. 14.

Antonio Joaquim da Costa e Silva.

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARRE DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que os de bufalo. A esta admiravel invenção de exposição universal de 1855.

-- Na fabrica da rua do Brum n. 28, precisa-se de officiaes de caldeireiro, serralheiro, funileiro e latoeiro.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

Bichas de Hamburgo.

Alugam-se e vendem-se as melhores bichas ha pouco chegadas de Hamburgo, pelo diminuto preço de 320 e 800 rs.: na praca da Independencia n. 4.

--- Aluga-se a cocheira da rua do Destino, contigua ao Gymnasio, com 60 palmos de frente e 40 de fundo; tem proporções para qualquer officina, como de carros, etc.; a tratar com Vicente Ferreira da Costa, rua da Madre de Deos.

— O Sr. Joaquim Antonio de Moraes que morou ou mora na rua do Caldeireiro desta cidade, queira dirigir-se a esta typographia a negocio que sabe.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

— Antonio Lopes Pereira de Mello & C., com loja na rua da Cadeia do Recife n. 7, recebeu pelo ultimo navio de França ricas franjas pretas e tranças proprias para casaveques, por preços commodos: a tratar na mesma.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

— Precisa-se fallar ao Sr. José Cypriano Antunes, que morou na rua da Assumpção: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

--- O Dr. João José Pinto previne pelo presente aos seus amigos desta cidade e do interior da provincia, que entrou no exercicio da sua profissão medico-cirurgica, que se achava interrompido ha mezes por causa da molestia que soffreu; continuando a residir na mesma casa da rua da Roda n. 17, freguezia de Santo Antonio, onde poderá ser procurado das 7 as 10 horas da manhãa, e de tarde das 3 horas em diante, excepto nas terças e sextas-feiras, que será encontrado, de manhãa no collegio de Santa Thereza da cidade de Olinda, e a tarde nesta cidade.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para o serviço interno de casa de pouca familia: na rua do Trapiche n. 15, armazem.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

28 *Rua* das Cruzes 28

Neste consultorio acham-se sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos e em carteiras e caixas as mais ricas possiveis e por preços commodos.

Vende-se a pathogenesia ou materia medica em portuguez dos 48 principaes medicamentos, acompanhada de um repertorio tratando de todas as doenças e o modo de applicar os medicamentos.

Nysten diccionario dos termos de medicina.

Jahr em 4 volumes, e outras obras proprias para os homeopathas.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia especialmente de partos.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

--- Aluga-se uma escrava para o serviço interno de uma casa de familia: quem a tiver, dirija-se ao collegio da Aurora, rua do Caes do Ramos.

Madama Rosa Hardy,

tem a honra de annunciar ao respeitavel publico, que acaba de receber de Paris pelo ultimo navio chegado, as fazendas de modas seguintes: ricos chapeos amazonas de palha enfeitados para senhora e meninas, chapeos de palha enfeitados abas grandes, de senhora, ricos chapeosinhos de seda para criança de 4 mezes a 3 annos, ricas baretinas de seda para senhora, os mais lindos enfeites de cabeça para senhora, de flores e fita de cores e pretos, enfeites de flores só com o cacho de côr para bailes, capellas de noiva, tem de tres qualidades, fita branca e de cores, bico de blond branco e preto, mantas de blond, luvas de seda, meias, trança branca com aljofares, côrtes de vestido de seda para noiva, ditos pretos e de cores, mantas pretas de filó modernas para igreja, ricos pentes de tartaruga os mais modernos, enchoval de baptisado, espartilhos sortidos, caixas de costura, fitas de velludo pretas, largas e estreitas, e muitas outras fazendas, as quaes são do ultimo gosto, sendo compradas em Paris para uma senhora que entende, e recebidas directamente.

O bacharel Ivo Miquelino da Cunha Souto Maior transferio o seu escriptorio para a rua estreita do Rosario n. 21, primeiro andar.

--- Precisa-se de uma criada para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

O Dr. Cosme de Sá Pereira, tendo de retirar-se para a Europa, deixa o Sr. Dr. Antonio Agripino Xavier de Brito incumbido de sua clinica, e por isso todas as pessoas com as quaes se acha compromettido por partidos, ou aquellas que ja estão acostumadas a encontrar em sua residencia na rua da Cruz n. 53 solução prompta as suas consultas, encontrarão na mesma casa o Dr. Brito, prompto a satisfazelas no serviço de sua profissão com todo o cuidado e zelo.

--- Na rua do Collegio n. 10, primeiro andar precisa se de um criado, e paga-se bem

--- O Sr. Bernardo Clemente Pinto Sobrinho tem uma carta no escriptorio de Manoel da Silva Santos, na rua da Cadeia do Recife n. 62, segundo andar.

--- Deseja se saber noticias de Anianno de Souza Araujo, que esteve de caixeiro no anno de 1854 na taberna da rua Direita n. 35 ou 75, a negocio de seu interesse, no escriptorio de Manoel da Silva Santos, na rua da Cadeia do Recife n. 62, segundo andar.

Precisa-se

de uma ama forra ou escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua do Pilar em Fora de Portas, casa da professora publica.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

--- Traspassa-se o engajamento de uma colona de idade de 30 annos, chegada no ultimo navio vindo das Ilhas, e como tenha a familia aonde ella se acha, de fazer uma viagem á Europa, podem os pretendentes procurar na rua da Cadeia, dentro do Recife, escriptorio n. 14.

--- Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar: na rua do Collegio n. 25, terceiro andar.

--- José de Paiva e Souza, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

--- Na padaria do Forte do Mattos precisa-se de um forneiro, um amassador e um caixeiro, paga-se bom salario, agradando seus serviços.

SOCIEDADE FLUMINENSE.

Fica estabelecido n'esta corte uma sociedade denominada — FLUMINENSE — da qual he gerente e administrador Luiz Gomes de Mello, com escriptorio na rua do Sacramento n. 9.

Ahi se encontrara' todos os dias das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Incumbe-se por conta da sociedade de negocios forenses pertencentes a' relação, tribunal do commercio e supremo tribunal de justiça, e bem assim de quaesquer cobranças, negocios administrativos e de solicitar titulos, pagando em todas as repartições publicas.

Para os negocios forenses tem habeis advogados em cujo numero se conta o Exm. Sr. conselheiro Nabuco de Araujo, solicitadores, e para os outros, agentes intelligentes e fieis.

A sociedade tambem se incumbe de trabalhos de demarcação e limitação judiciaes ou amigaveis no municipio da corte, tendo para este fim contratado com um engenheiro e agrimensores de confiança.

Restaurant Français.

Rua do Trapiche NOVO n. 20.

Luiz Puéch, dono deste estabelecimento, tem a honra de participar ao publico e aos seus freguezes em particular, que recebeu um grande sortimento de conservas de todas as qualidades, como sejam, pastes de perdrix, de caille, de foie gras de Strasbourg, saucisses truffées et sans truffes, cepes a l'huile, champignons, saumon, homard, truffes, andouillettes truffées. Achando-se prompto para satisfazer os seus freguezes e todos os amadores da boa cozinha, Luiz Puéch lembra ao publico, que no seu estabelecimento podem as pessoas que o quizerem honrar com a sua presença, petiscar a qualquer hora do dia ou da noite.

quartos e salas

Para alugar, na rua do Rangel n. 77, confronte a botica ao chegar ao largo da Penha, assim como se fornece comedoria com todo o aceio e promptidão, mandando-se levar as horas indicadas, tudo por preço razoavel.

--- A pessoa que em uma loja da rua do Crespo tomou da mão do Sr. Franklin Climaco Pereira de Souza, empregado da thesouraria provincial, uma carta lacrada, contendo uma folhinha do Rio de Janeiro, com o subscripto ao Sr. João Francisco Bastos, queira entrega-la na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8, quando não, se procederá na forma do art. 216 do codigo criminal. por haver com malicia recebido o que lhe não pertencia.

— Ratificando-se o annuncio da venda ou permuta por predios nesta cidade, do engenho Buscahu', sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, declara-se que a prova de não pertencer elle ao birbante que por este jornal tem contra isso protestado, existe em titulos expressos, e nos autos que existem no cartorio do escrivão Santos, da demarcação a que se procedeu, sendo juiz o conselheiro Nabuco, então juiz do civel desta capital, a quem por certo o insolente protestante não contestará a rectidão dos seus julgamentos, sendo que se não foi ella confirmada, teve isso apenas por fundamento, não o direito do audacioso protestante que nenhum tem, mas sim pela falta de citação de tres herdeiros de Contraçude, cuja existencia por estrategia que soem os velhacos, se occultou. A nova demarcação para a qual está prompta a acção, he que pela segunda vez o ha de desmascarar. Quem quizer possuir engenho, senão o herda, compra-o, tudo o mais he furtar, e só proprio de um refinado tratante.

--- Precisa-se de um bom forneiro; na padaria da rua dos Pescadores,

--- Precisa-se de uma criada forra ou escrava, para conduzir taboleiros com comida e fazer compras, paga-se bem: quem pretender, póde dirigir-se ao becco dos Burgos, casa de pasto denominada da Rainha, ou a rua do Amorim n. 37, terceiro andar.

— Domingos Francisco da Cruz, subdito portuguez, vai á Portugal.

--- Francisco Alves Veiga, subdito portuguez, vai á Portugal tratar de sua saude, e durante sua ausencia deixa por gerente de sua casa, primeiro procurador o Sr. Domingos Vieira de Carvalho, e em segundo lugar o Sr Domingos José da Cunha Lages, e em terceiro lugar o Sr. Jacintho Elesbão.

*A*ma de leite.

Precisa-se de uma ama capaz, e que tenha bom leite: a tratar na rua do Cabugá, loja n. 11.

--- Precisa-se alugar uma negra, preferindo-se captiva, para ama de uma casa de pouca familia, paga-se bem; no aterro da Boa-Vista n. 78, achará com quem tratar.

--- Eu abaixo assignado declaro que não tenho hypothecado a parte do engenho Cumbe de Cima ao Sr. Antonio Ribeiro Fernandes, e se o mesmo senhor acha-se com direito na dita parte, apresente seus documentos ao contar deste 8 dias

Joaquim José de Mello.

--- Precisa-se de uma senhora Brasileira ou Portugueza, que seja sadia, que queira ir para Lisboa em companhia de uma senhora que tem duas meninas, para ajuda-la pela viagem a tratar dellas, e pagando-se-lhe passagem e comedorias em remuneração do seu trabalho: quem pretender, póde dirigir-se ao Recife, rua do Brum n. 22, no terceiro andar. Adverte-se que he só até chegar á Lisboa.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

Casa de banhos NO *Pateo do Carmo*

Este estabelecimento de tão grande utilidade, ha muito tempo desejado pelos habitantes desta cidade, e constantemente recommendado pelos esclarecidos membros do instituto de hygienne publica, acha-se decorado e arranjado com esmero e aceio.

Todos os dias, desde as 6 horas da manhãa até as 10 ou 11 da noite haverão neste confortavel estabelecimento banhos frios simples d'agua corrente da Companhia de Beberibe, ditos aromaticos, ditos de choque ou chuviscos, banhos mornos, simples e aromaticos, assim como banhos medicinaes preparados com substancias, vindas de Paris, das mui acreditadas pharmacias de Mers. Sarband, Vauquelin e Pellitier Pai & Filhos, algumas das quaes já foram examinadas pelo muito digno inspector do instituto hygienico.

Chamamos a attenção dos Illms. Srs. Drs. em medicina para este estabelecimento, os quaes muito obrigarão aos seus proprietarios se se dignarem visita-lo.

Abstrahimo-nos de fazer a descripção do estabelecimento, porque elle será franqueado a todas as pessoas que se apresentarem decentemente vestidas nos dias seguintes:

No dia 24, depois da benção do predio, que terá lugar as 5 horas da tarde, uma girandola de foguetes annunciará a abertura da casa de banhos, e uma banda de musica recreiará os visitantes com a execução de bellas e escolhidas peças; finalisando a exposição as 9 horas da noite.

No dia 25 a curiosidade publica será ainda satisfeita das 6 horas da manhãa até as 6 da tarde. Dessa hora em diante principiarão os banhos.

Advertiremos sempre que ha lugar reservado para as familias que quizerem utilisar-se das vantagens que offerece um estabelecimento tão util no nosso clima.

Preços dos banhos.

Um banho avulso frio ou morno com lençol de linho e toalha propria.	1$000
Ditos aromaticos mais o valor de essencia	
Trinta cartões para banhos mornos com lençol e toalha.	20$000
Sete cartões dito dito.	5$000
Trinta cartões para banhos frios com lençol	15$000
Sete cartões ditos ditos.	4$000
Banhos de choque ou chuviscos com lençol e toalha.	1$000
Sete cartões dito dito.	5$000
Banho medicinal artificial salgado	1$500
Dito dito dito de Vichy.	2$000
Dito dito dito Barège.	2$000
Dito dito dito farelo.	1$000

Os abaixo assignados, proprietarios deste estabelecimento farão todos os melhoramentos e refórmas que a experiencia mostrar necessarios, e esperam merecer a coadjuvação do respeitavel publico

Aguiar & Freiss.

--- Faz sciente ao respeitavel publico Manoel Luiz Correia, que apartou a sociedade da sua fabrica de charutos da rua da Cruz n. 30, e continuará a servir melhor os seus freguezes, e havendo algum official, dirija-se a mesma casa; e ficará a firma da casa Correia e Saraiva.

--- Pelo juizo d'orphãos desta cidade foi transferida a' praça de venda para os dias 23 e 26 do corrente, dos herdeiros do finado Henriques de Hollanda Chacon: duas casas terreas, sita na Capunga, na rua da Amizade, com quintal, cacimba e algumas fructeiras; uma avaliada por 1:000$000 rs., e outra por 600$000 rs., depois da audiencia do mesmo, as 11 horas da manhãa.

— José Dias da Silva Guimarães, durante a sua auzencia deixa por seus procuradores os Srs., em primeiro lugar, José Antonio da Costa e Sa', em segundo a' Azevedo & Borges, e em terceiro a' Xisto Vieira Coelho.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de taberna: na rua da Sanzala Velha, n. 50.

Caixeiro.

Para Maceió precisa-se de um caixeiro para a casa de Joaquim José Ferreira Costa Rebimba: adverte-se que tenha bastante pratica de balcão, e seja fiel, e não se duvida dar um vantajoso salario conforme o seu merecimento: quem quizer e se achar habilitado para o fim indicado, appareça ao Sr. José Gonçalves Malveira, na sua loja na rua do Crespo, n. 14.

CONVITES.

A mesa regedora da irmandade de N. S. do Terço, resolve fazer as benções das imagens do Senhor Bom Jesus dos Desamparados, e de Maria Santissima a Senhora da Soledade, para quinta feira 25 do corrente, pelas 10 horas da manhãa; roga por isso a's illustres corporações religiosas o obsequio de a' essa hora, ao signal de girandolas de fogo do ar, mandar repicar os sinos de suas igrejas; certos de que serão retribuidas com iguaes favores, sempre que o exigirem.

— A mesa regedora da irmandade de N. S. do Terço, tendo de expor a' vista dos fieis em solemne procissão as imagens do Senhor Bom Jesus dos Desamparados, e de Maria Santissima a Senhora da Soledade, sexta feira 26 do corrente, pelas 3 horas da tarde; roga aos moradores das ruas abaixo declaradas, o favor de mandar limpar, e ter em aceio as frentes de suas moradas para o fiel transito da procissão. Rua das Cinco Pontas, Augusta, Martyrios, Hortas, patio e Camboa do Carmo, a sahir na rua Nova, Cabugá, largo do Rosario e travessa, Queimado para a das Cruzes, travessa da Ordem Terceira, Cadea de Santo Antonio, Collegio e pateo, Queimado para o Livramento e Direita. Recolhida que seja a procissão, haverá sermão, sendo o orador o pregador da capella imperial padre mestre Lino do Monte Carmello.

— A mesa regedora da irmandade de N. S. do Terço, convida ao Rvm. clero desta cidade para que se digne acompanhar de roquete a procissão do Senhor Bom Jesus dos Desamparados, que tem de sahir de sua igreja, sexta feira 26 do correnle, pelas 3 horas da tarde; e pede a todos os seus carissimos irmãos e devotos que tem de dar anjos, o obsequio de os mandar levar a igreja a' referida hora; espera tambem a maior concorrencia de seus irmãos para o acompanhamento.

--- Precisa-se de uma ama para casa de um homem só: na rua do Amorim, armazem n. 3.

Fabrica de caldeireiro e fundição de bronze e mais metaes, na rua do Brum n. 28, conhecida por fabrica de Mesquita.

Nesta fabrica alem das obras que até agora tem feito, de bronze, cobre, folha, zinco, estanho, chumbo, e ferro batido, funde de ferro quaesquer obras, e peças de machinismo para engenhos e vapores; assim como encanamentos, e na cuja manufactura empregará todo o zelo para bem servir seus numerosos freguezes com presteza, perfeição e commodo preço.

--- Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo da casa de uma só pessoa: na rua do Amorim n. 19, segundo andar; paga-se bem.

--- Precisa-se de uma lavadeira que lave com a maior brevidade possivel: quem se achar nestas circumstancias, dirija-se a rua larga do Rosario, botequim n. 27.

Compras.

--- Compram-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, dá-se dinheiro em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

— Compra-se cobre, latão e bronze velho: na fundição do Brum n. 6 e 8.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

--- Compra-se uma casa terrea em qualquer freguezia desta cidade: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 55.

--- Compram-se em bom estado arreios para um ou dous cavallos trabalharem em carroça: na travessa do Queimado, casa de Gabriel Antonio de Castro Quinteiro.

--- Compra-se uma casa terrea que seja na freguezia de Santo Antonio ou S. José: na rua das Trincheiras n. 26.

--- Compra-se um balcão de volta: na padaria da rua dos Pescadores.

-- Compra-se um boi ou cavallo com uma carroça que esteja em bom estado: na rua da Senzala Nova n. 30.

--- Compra-se na rua da Cadeia do Recife n. 18, uma preta de meia idade, que entenda de alguma cousa de cozinhar e de lavar roupa, não sendo viciosa.

--- Compram-se dous resumos da Historia do Brasil, pelo general Abreo e Lima, e dous compendios de geographia, pelo padre Pompêo; na rua do Crespo n. 11.

Vendas

Folhinhas

para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praca da Independencia.

--- Na travessa do Carioca, armazem n. 1, vende-se arroz pilado, em saccos a arroba 2$000, e a cuia a 480, o qual serve de economia aos pais de familia.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS PROPRIAS PARA A QUARESMA, RECEBIDA EM DIREITURA PELO ULTIMO NAVIO FRANCEZ.

Grosdenaples preto encorpado de	1$700 à 2$800
Dito dito lavrado	2$200 » 2$600
Setim preto verdadeiro macão	2$800 » 3$800
Sarja preta verdadeira hespanhola	2$000 » 2$400
Veneziana preta e larga, para batinas	» 1$800
Velbutina preta e de côres para casavaques, covado	750
Alpaka preta fina de	600 » 1$500
Mantas de blond, pretas e brancas, bordadas	$
Lós pretos de seda bordados	$
Meias de seda preta de peso, para senhora	$
Luvas de seda preta de todas as qualidades para senhora e homem	$
Pano preto muito fino, prova de limão de	3$000 » 7$500
Cazemira preta setim de	2$000 » 3$500
Córtes de cazemira preta e de côr, bordados	$
Córtes de dita preta	» 5$500
Cortes de coletes de dita dita bordados	» 6$000
Chapeos pretos francezes e moderno	» 7$500
Gravatas pretas de setim e gorgorão de varios feitios	$
Chapéos de sol de seda para homem e senhora	$
Manguitos bordados para senhora	$
Tiras bordadas muito finas	$
Golinhas de cambraia bordadas	» 1$600
Palitós de alpaka preta muito fina, forrados	$
Gondolas de alpaka preta e de cores	» 5$000
Palitós de alpaka preta	» 4$000
Ditos de argentina de côres escuras forrados	» 6$000
Ditos de alpaka de côres	» 5$500
Ditos de fustão assetinados, e ganga de côr	» 4$500
Ditos de brim pardo e bretanha de linho	» 4$000
Ricos córtes de seda branca a pekim, o mais superior possivel	$
Córtes de vestidos de varjas fazendas de seda para meninas	$
Sarja branca lavrada para vestido, covado	» 2$000
Gorgorão de seda branco com ramassem branca, covado	» 1$500
Lindos córtes de vestidos de seda de côr, córte	» 30$000
Grosdenaples de côres, e branco superior, covado	» 2$000
Dito dito com 4 palmos para forro, covado	» 1$600
Belleza da China, fazenda toda de seda	» 1$600
Diana de seda lavrada, covado	» 1$100
Folar de Paris, de seda com vistas matisadas, covado	» 1$100
Setim de Escocia lavrado para vestido, covado	» 1$000
Córtes de vestidos de cambraia de seda bordados no lado	$
Cambraias organdis matisada, covado	» 950
Cassas francezas finas de côr, vara	» $640
Chitas francezas de cores, covado	» $260
Ditas ditas, covado	» $280
Riscado francez de quadros e listas, covados	» $310
Mossulina de côr e branca, covado	» $320
Brilhantinha branca, ramagem larga, covado	» $480
Pulceiras de velludo, froco e fita	$
Popelina de seda com flores matisadas, covado	» 1$100
Barege de seda com quadros e listas, covado	» $800
Sedas de quadrinhos e listas, covado	» $950
Gorgurão de seda de flores, de lindos padrões, covado	» 7$50
Mauritania de seda com 4 1/2 palmos de largura, covado	» 1$500
Frondelina de seda transparente, covado	» $900
Chales de merinó com franja de lãa	» 5$000
Ditos de dito com franja de seda	» 6$000
Ditos de dito dito com dita de seda e listas	» 7$000
Ditos ditos bordados a seda	» 8$500
Ditos dito dito em 2 pontas	» 11$000
Ditos dito dito a velludo	» 15$000
Ditos de seda de cores, superiores	$
Lenços de cambraia finos com labyrynto	» 1$200
Luvas de seda de cores, lisas e bordadas para senhora	$
Gravatas de setim de cor e pretas, compridas	$
Cortes de coletes de setim branco bordados	$
Ditos de calça de cazemira de côr fina, de 6$000	9$000

Passando o becco da Congregação, do lado direito a quarta loja de tres portas com rotulas brancas, n. 40. Da-se amostras com pinhor

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

Na loja
das seis portas
Em frente do Livramento

Cambaias mussulinas, fazenda nova, a 500 rs a vara, córtes de casemira ingleza escuras a 2$500 o córte, palitós de alpaca preta e cores a 5$, ditos pretos a 4$, ditos de brim a 3$, filó de linho preto muito largo a 1$280 a vara, manguitos, camisinhas e gollinhas bordadas, meias brancas e de cores para menino a 240 o par, lenços brancos com barra de cores a 100 rs. A loja está aberta das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

Attenção.
Pechincha com toque de avaria, a dinheiro.

Peças de madapolão a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.
Ditas muito fino a 3$, 3$500, 4$500 e 5$000.
Ditas de algodão de sacco com 26 covados a 3$500 e 4$000.

Instrucção moral e religiosa,

ou resumo do novo e velho testamento: vende-se a 1$000 na livraria ns. 6 e 8 na praça da Independencia.

Na nova loja de
4 portas na rua do queimado n. 37,

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na sua nova loja de 4 portas na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, acaba de receber pelo ultimo vapor que chegou de França, um rico sortimento de sahidas de baile do gosto mais moderno que tem apparecido, e um completo sortimento de vestidos pretos de grosdenaples com tres babados bordados de seda a preço de 60$, 70$, 80$, 90$ e 100$ cada um, ricas mantas de seda de cores para pescoço com um soberbo annel a 5$500, gravatas de setim muito finas bordadas nas pontas a 3$, ditas pretas bordadas a 3$500, vestidos de seda de cores com tres babados a 30$, ditos muito boa fazenda a 50$, ditos de grosdenaples muito encorpados a 80 e 90$, luvas de seda pretas bordadas muito finas a 2$, ditas lisas a 1$200, ditas para homem 1$500, mantas de filó muito finas a 9$, 12$ e 16$, bordadas a velludo, enfeites para cabeça de senhora dos mais modernos que tem apparecido a 12$, novos padrões de seda e algodão para vestidos pelo barato preço de 640 o covado, e muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção de tudo. Este novo estabelecimento se propõe a vender mais em conta do que em outra qualquer parte, só afim de se acreditar e adquerir boa freguezia.

--- O abaixo assignado vende por qualquer preço 50 acções da companhia de fiar e tecer algodão, estabelecida nesta cidade, tendo já entrado com 35 por cento sobre o capital das mesmas acções. Recife 16 de março de 1858 —Manoel Joaquim Baptista.

Para igreja

Chegaram a rua Nova n 38, defronte da Conceição dos Militares, turibulos, navetas, calteirinhas de metal amarello, galhetas com os competentes pratos de estanho, tudo obra de gosto e por preços razoaveis.

Aos senhores vidraceiros.

Defronte da Conceição dos Militares na rua Nova n. 38, ha um sortimento de diamantes para cortar vidro, ainda mesmo sendo de 1/4 de pollegada de grossura, cravados em latão, são os melhores que tem vindo ao mercado; assim como um sortimento de vidros grandes de 20 pollegadas até 44: vendem-se baratos por ter porção de caixas.

--- Acha-se a venda o drama Isabel ou a Orphãa Paraense: na rua do Crespo n. 11.

--- No botequim da rua larga do Rosario n. 27, vende-se um casal de escravos moços, bonitas figuras, proprios para engenho.

--- Faz-se todo o negocio, por venda, das dividas dos Srs. abaixo declarados: Alexandre Alves Correia, garantida pelo coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão; Francisco Marques de Sa, garantida pelo mesmo; Francisco Manoel Rodrigues da Silva, Noberto José de Lyra, Sebastião José Tavares, Simão de Araujo Silva Nunes, garantida por Braz Vieira Camello Pessoa; Joaquim Serino da Silva, garantida por Sebastião José de Moura e Leandro Bandeira de Moura; José de Souza Viveiro Camello Pessoa, Lucio Alves de Luna, garantida pelo coronel José Francisco de Novaes Junior; Vicente Alves Brasil, garantida por Manoel Gomes da Silva Lisboa e João Honorato da Silva; Antonio Joaquim Ferreira Cardoso, garantida por Antonio Francisco da Costa Braga; Francisco de Abreu Pereira, garantida por Antonio Luiz de Abreu; Antonio Martins de Sales, garantida por João Paulo Pereira de Mello; João Antonio de Miranda: quem pretender dirija-se ao largo da Assembléa n. 12, segundo andar.

CALÇADO FRANCEZ.
Rua Nova n. 1 ao voltar para a rua das Trincheiras.

Nesta nova loja encontram os freguezes calçados de todas as qualidades fabricados em Paris e Nantes pelos melhores artistas deste genero premiados na grande exposição de Londres: vende-se mais barato do que em qualquer outra parte.

Para noivas.

Botinas e sapatos de setim branco obra mais delicada que até hoje tem vindo ao mercado: na rua Nova n. 1 esquina da rua das Trincheiras.

Bom gosto.

Botinas de setim branco e preto sem gaspias para senhoras e meninas o mais delicado que se pode fazer: na rua Nova n. 1.

--- Vende-se um boi manso de carro: no pateo do Pilar n. 12.

--- No engenho Guararapes vendem-se bois novos e gordos, proprios para carro ou para açougue.

--- Vende-se ou arrenda-se o engenho novo da Barra, uma legoa distante de Santo Antão, com terreno para safrejar 2 000 pães, e proporções para se fazer d'agua, assim como se vende a safra plantada: quem o pretender, dirija-se a rua de Hortas n. 22.

Blandin Ainé.
Rua do Trapiche Novo n. 12.

Vende vinho de Moselle muito superior, champagne C. H. Bouiltoz & C. muito superior.

Aos navegantes.
Roteiro de Goa e Dio por D. João de Castro

Acha-se á venda este roteiro com mappas da costa da India, de Goa a Dio: na livraria universal, rua do Collegio n. 20, por 12$000.

Botões para casaveques.

Na rua do Cabugá, loja d'aguia d'ouro, ha um completo sortimento de botões de velludo, setim e linho, e de outras qualidades para casaveques.

— Na rua do Vigario n. 25, primeiro andar, vendem-se 6 escravos moços alguns com officios de pedreiro e carapina.

--- Vendem-se 10 portadas de pedra de Lisboa, mandadas vir para um sobrado de um andar com 5 portas de loja e 5 de andar com soleiras para varanda, por preço commodo, por se achar ausente quem fez a encommenda: a tratar com Tasso Irmãos.

Fumo francez.

No aterro da Boa-Vista n 22, fabrica de chapeos de sol, vende se fumo francez de primeira qualidade a 2$ a libra, assigonete a 1$280 a libra.

Tainhas das Alagoas.

Vendem-se na rua do Calleiro, taberna n. 94, a 320 reis; na mesma precisa-se de um caixeiro com pratica, de 16 annos de idade.

Carlos Hardy, rua Nova n. 34,

annuncia que tem para vender um grande sortimento de trancelins de ouro de lei, finos e pesados, correntões, alfinetes e rosetas, e adereços de ouro de lei; avisando que as obras de ouro de lei, não tem betume dentro Sendo em porções, se dará pelo preço que se vende por atacado.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dells las são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos do padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou no
— da bexiga.	dadas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantas em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec.: mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu á Paris Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.--Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite; Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittente.
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dôr de garganta.	Mal de pedra.
-- de barriga.	Manchas na cutis.
-- nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
	Symptomas secundarios.
Ditas venereas	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febres biliosas.	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

--- Vende-se um cabriolet muito forte, coberto e em bom estado: a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

Caixas para rapé.

José Joaquim da Cunha Guimarães tem para vender na sua loja de tartarugueiro, na rua das Trincheiras n. 8, com a frente pintada de verde, caixas para tabaco, fingindo tartaruga, muito bem acabadas.

Aos Srs. academicos.

Vendem-se os seguintes livros, alguns com muito pouco uso, para os diversos annos da Faculdade de Direito: Coquelin, diccionario de economia politica por 20$000; Bilhard, tratado das referencias, tanto em materia civil como commercial por 6$000; Foucart, direito publico e administrativo, por 12$; Ducepteaux, tratado sobre a pena de morte, por 5$; Laplace, ensaio sobre as probabilidades, por 5$, Pothier, obras completas e obras posthumas, por 35$; Chabrol, diccionario de legislação, por 10$; Pigeau, processo civil, por 10$; Silva Lisboa, direito mercantil, por 12$; Schmalz, direito das gentes, por 3$; Pereira e Souza, primeiras linhas do processo criminal, por 5$; Ferreira Cardoso, o que seja codigo civil, por 5$; Bentham, theoria das penas, por 8$; J. J. da Silva, indice alphabetico de materias sobre legislação pratica, por 3$; Correia Telles, interpretação das leis, por 2$; codigo commercial brasileiro por 3$; lições de direito publico particular, por 3$000 Igualmente se vendem mais os seguintes livros: Chateaubriand, genio do christianismo, por 4$; Cousin, obras completas, por 10$000; Gir-Duvivier, gramatica das gramaticas, por 6$; De Segur, historia universal, por 16$; Condillac, obras completas, por 16$: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.
Lonas da Russia, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça e Velas stearinas.
Estanho em barrinhas, Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.
C. J. ASTLEY & C.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:
Cemento romano.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Cadeiras de vime.
Um grande sortimento de tocadores.
Retratos a oleo para sala de jantar.
Espelho com moldura.
Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann le Hamburgo.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taxas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com commodidade em preço.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e districtos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necesitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito a banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execução; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0|0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

--- Vendem-se na loja de Adriano & Castro, rua do Crespo n 16, esquina da rua das Cruzes, basquinas de cambraia adamascadas, o mais bem feito possivel, pelo preço de 5$ cada uma.

— Em casa de Rabe Schmettau & C rua da Cadeia n. 37, vendem-se:
Balanças decimaes de differentes tamanhos,
Burras de ferro.
Superiores charutos da Havana.
Vidros para espelho.
Couros de lustre.
Carneiras envernisados.
Fio de sapateiro.
Tudo por preço commodo.

--- Na rua do Crespo, loja de Campos & Lima, ha para vender o mais superior rapé de uma das melhores fabricas de Paris; os apreciadores da boa pitada devem animar a prompta venda para continuar haver sempre deposito, visto o que mandam de Lisboa ser de pessima qualidade.

Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Na rua do Trapiche n. 34 escriptorio de Novaes & C.

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de 4ª e 8ª a preço commodo.

A O BARATEIRO
O Preguiça está queimando

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, continu'a a fornecer-se ao publico um bello sortimento de fazendas por baratissimos preços, bem como seja grosdenaples preto fino a 1$700 e 1$800, dito muito fino a 2$300 e 2$400 o covado, peças de cambraia lisa fina com 8 varas a 5$000, dita muito fina a 7$500, dita muito fina com 10 varas a 8$000, dita mais baixa a 4$, dita com 8 varas a 2$400, peças de cassas de quadros muito finas com 10 varas e com alguns furos de cupim a 2$800, e a vara a 300 rs., chales de merinó bordados em duas pontas a 8$500, ditos lisos a 5$, ditos de chaly com listras a 6$800, casemira preta muito fina a 2$100, 2$300, 2$600 e 3$ o covado, panno azul proprio para farda de guarda nacional a 2$200 o covado, dito preto fino a 5$500, dito verde escuro a 4$, gravatas pretas e de cores de lindos padrões e superior qualidade a 1$ cada uma, ditas de mola de cores a 1$, ditas pretas muito finas a 1$280 e 1$440, córtes de targelinas com 12 covados proprios para as senhoras dar um passeio até ao Cabo, pelo baratissimo preço de 10$ cada um, lenços brancos com cercadura de côr a 120 cada um, organdys de cordão a 260 o covado, cambraias estampadas a 440 a vara, dita mais fina a 600 rs., chitas francezas de todas as qualidades escuras e claras a 240, 260, 280 e 300 rs. o covado, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$, mussulina branca fina a 300 rs. o covado, ditas de cores de lindos padrões a 320 e 360 o covado, coburgos, fazenda de cores, muito propris para casaveques de senhora a 600 rs o covado, vestidos de tarlatana de lindos padrões com 12 covados a 4$ cada um, lãazinhas de cores escuras e claras de lindos padrões a 320 e 360 o covado, mantas de filó de linho do melhor gosto possivel a 14$ cada uma, carmelina, fazenda nova, padrões de lãazinha a 280 o covado, chales de lãazinha com lindas barras a 2$ cada um, riscados francezes de novos gostos assetinados a 280, ditos mais finos a 320, córtes de meias casemiras de lindissimos gostos a 2$ cada um, casemiras enfestadas de cores escuras mescladas e superior qualidade a 2$200, córtes de casemira de superior qualidade a 5$, 5$500 e 6$ cada um, brim de puro linho de lindos padrões a 1$400 a vara, ditos pretos proprios para luto a 1$600, córtes de brim de lindos padrões a 2$400 e 2$600 cada um, camisas de meia de lãa de superior qualidade a 2$800 cada uma, córtes de riscado francez de lindos padrões a 3$200 cada um, ricos tapetes para sala a 3$800 cada um, madapolão de todas as qualidades e preços baratos, chitas de lindos gostos de 160 até 240, alpacas pretas de todas as qualidades e por baratissimos preços, gangas mescladas a 520 o covado, riscados de linho de lindos padrões e superior qualidade a 200 rs. o covado, velludinas de todas as cores e superior qualidade a 750 o covado, grosdenaples de lindissimas cores e superior qualidade, pelo baratissimo preço de 1$900 o covado, cambraias de cores de lindissimos gostos e o mais fino que he possivel, pelo diminuto preço de 640 a vara, cassas de cores de lindos padrões e cores fixas, chales de lãa de lindissimas cores e superior qualidade a 2$400 cada um, luvas brancas e de cores escuras de linho proprias para montaria, pelo diminuto preço de 500 rs. o par, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, e se venderão por baratissimos preços, e se dão amostras com penhor.

--- Vendem-se tainhas de Alagoas das mais novas que se podem encontrar no mercado, a retalho ou em barris: na rua da Praia, armazem de carne n. 70.

--- Vende-se um carrinho feito em Paris, muito lindo, elegante e forte, de 4 rodas novas de sicupira, proprias para este paiz; póde ser puxado por um ou dous cavallos, tendo para isto varaes e lança; alem do assento adiante, tem uma cesta pela parte posterior, que acommoda tambem duas pessoas, tem capote ou coberta de tirar e pôr, e está envernisado de novo, he muito seguro, e de volta inteira, servindo optimamente para as viagens do mato e longas, por ser muito maneiro e leve; procure-se para tratar da venda na cocheira de Miguel, segeiro, no aterro da Boa-Vista.

Milho barato.
No becco da ribeira de S. José n. 34.

Fumo.

No caes da alfandega, armazem de Lopes Irmão & Brandão.

Vendem-se

no aterro da Boa-Vista, loja n. 78 A, córtes de tapetes de lãa para sapatos a 300 e 360 rs. o par, couro de lustre muito superior a 3$500 e 4$ a pelle, borracha preta de lãa e seda a 2$800, dita de seda muito boa a 3$200 e 3$600 a vara, vaquetas francezas e inglezas muito superiores, e á vista do comprador todo negocio se faz.

Vende-se o deposito de massas, sito na rua Direita n. 93; quem pretender dirija-se ao mesmo deposito.

--- Vende-se um escravo de nação Nagô, com 22 a 23 annos de idade, he bastante reforçado do corpo, he optimo cozinheiro, esta proprio para armazem de assucar por ser possante: a tratar na rua da Cadeia do Recife n 56, com Francisco Custodio de Sampaio.

--- Vendem-se borzeguins francezes para homem a 8$500: na rua do Livramento n. 21.

--- Vendem-se 150 ou 200 saccos proprios para ensaccar generos seccos da terra: na rua do Rangel, armazem da porta larga n. 64.

Velas.

Vendem-se velas de composição, em caixas de 25 libras, a preços commodos; na rua da Cruz n. 49.

Rua do Crespo n. 12.

Vnde-se alcatifa muito larga, e propria para igreja a 2$000 o covado.

Na rua Nova n. 8, loja de José Joaquim Moreira,

vendem-se ricos babados de cambraia muito fina bordados, rendas ou entremeios de cambraia com lindos bordados, lindos pentes de tartaruga virados para atar, pelo diminuto preço de 12$, ditos de muito boa qualidade sem ser virados pelo barato preço de 5$, ditos de volta para meninas a 3$500, ditos de baleia a 1$280, ricos enfeites para senhora, de gostos ainda não vistos, e por commodo preço, sarja preta com um toque de mofo a 1$800 o covado, grosdenaples de todas as cores pelo baixo preço de 2$ o covado, setim preto macáo a 3$500 o covado, um resto de sedas escuras para vestidos a 1$500 o covado por se querer acabar, um magnifico sortimento de luvas de pellica de Jouvin de todas as cores para homens e senhoras, e igual sortimento de seda e fio de Escocia, tanto para homem como para senhora, tudo por preços muito razoaveis, já se sabe a dinheiro e sem desconto.

Para a quaresma.

Córtes de calça de casemira preta a 4$000: vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Attenção.

Na rua do Queimado, nova loja de quatro portas n. 37, passando o becco da Congregação, ahi se encontrará um grande sortimento de fazendas, pelo menos preço que he possivel, como abaixo se verá notado:

Panno fino preto, covado	3,500
Dito dito dito, covado	4,500
Dito dito dito, covado	5,500
Dito dito dito, covado	6,800
Dito dito dito muito superior, covado	8,000
Cortes de casemira fina	6,500
Casemira de cores escuras e claras, covado	2,000
Ditas enfestadas, covado	3,500
Palitós de panno e casemira	25,000
Ditos de casemira	18,000
Calças de casemira	10,000
Colletes de gorgurão de seda, finos	7,500
Cortes de vestidos de seda pretos com babados a 55$ 60$ 70$, 80$ e	100,000
Cassas francezas, finas, vara	640
Ditas ditas, vara	480
Mussulinas, covado	320
Alpaca preta, covado	600
Dita dita, covado	720
Dita dita, covado	900
Chapeos francezes finos	7,000
Ditos ditos ditos	8,000
Grosdenaples preto, covado 1$600 a	2,600
Cortes de velludo para colletes	8,000
Ditos de dito para ditos	10,000
Camisas francezas de 2$ a	2,400
Casemira preta de 2$300 a	4,000
Chales de merinó bordados	8,500
Ditos de dito lisos	6,400
Ditos de seda de 12$ a	16,000
Mantas pretas de filó de 9$ a	12,000
Lenços de grade	2,000
Sedas brancas e de cores.	
Chitas francezas, covado	280
Peças de cambraia para diversos preços.	
Chamalote preto e de diversas qualidades.	
Brins de linho de cores, vara	1,200
Ditos de dito miudinhos	800
Gravatas de cores e pretas finas.	
Aberturas de camisas francezas	400
Gangas de cor para palitó e calça, covado	480
Riscado francez fino, covado	260
Brim de linho branco fino, vara	1,200
Cortes de barege, padrões novos	7,500
Olindinas de seda, covado	800
Gazes de lãa e seda, covado	800
Ditos transparente, covado	640
Lenços bordados muito finos	800
Cortes de gurgurão de seda para colletes	4,000
Vestidos de gazes de seda finos	30,000
Gollinhas a 1$, 1$600 e	2,500
Peças de madapolão a 2$800, 3$200, 3$500, 3$800, 4$200, 5$200, 5$800 e	6,000

Um completo e variado sortimento de fazendas pretas de sedas, e sarjas, finas, lavradas e lisas tudo por modicos preços, que não he possivel aqui menciona-las todas; a vista faz fé.

Cal de Lisboa.

Vendem-se barris com cal nova de Lisboa, por menos preço que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Na rua do Queimado,

loja n. 39, pintada de amarello, na esquina da Congregação, vendem-se as seguintes fazendas, por preços que só com a vista se poderá avaliar a sua barateza:

Chapeos de seda para senhora guarnecidos de bico de blond, com ricas fitas e flores, do mais apurado gosto	12$000
Sahidas de bailes, manteletes, capotinhos de grosdenaples e de filó bordados	16$000
Camisetas de cambraias e de filó bordadas	1$200
Romeiras de cambraia e de filó bordadas, com bellas guarnições de fitas	2$000
Luvas de seda de todas as cores	1$600
Ditas de pellica de Jouvin, pretas e de cores para homens e senhoras	2$000
Grosdenaples preto	1$600
Dito fino	2$000
Dito muito fino	2$400
Dito finissimo	2$800
Dito de lindas cores	2$000
Córtes de vestidos de grosdenaples com ricos bordados	$
Palitós de panno com golla de velludo	24$000
Ditos de dito com dita de dito	22$000
Ditos de alpaca de 4$000 a	10$000

E outras muitas fazendas, que serão conduzidas as casas dos compradores, logo que se receba o aviso.

Na loja
das seis portas
em frente do Livramento

Cartas de colchetes a 40 rs., riscados francezes escuros e pretos a 120 o covado, cassas adamascadas com 6 varas a 1$440 a peça, chales de ganga encarnados a 1$, ditos escuros e brancos de cassa a 400 rs., sedas de cores com defeito para forro a 200 rs. o covado, córtes de collete de casemira preta bordados a 2$, luvas de seda pretas a 500 rs. o par, chales pretos de lãa a 1$600.

Nova agua de malabar.

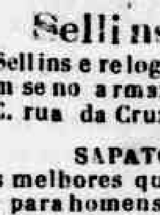
Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

-- Arkwright Tuckniss & C., tem para vender no seu armazem rua da Cruz n. 18, conservas e doces de todas as qualidades por preço commodo.

Na loja das seis
portas em frente do Livramento

Para acabar.

Córtes de casemira ingleza, fazenda muito encorpada e escuras a 2$500 o córte, riscado monstro com muita largura a 200 rs. o covado.



Sellins e relogios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

Sellins e relogios.

Sellins e relogios de patente inglezes vendem se no armazem de Arkwright Tuckniss & C. rua da Cruz n. 18.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de prelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

TACHAS PARA ENGENHO

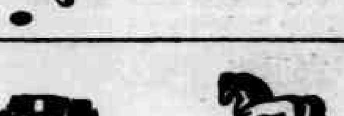
Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, le 5 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

sellins
patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeira e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson & C. Howie.

Caes da alfandega
NUMERO 7.
Armazem
DE
Lopes Irmao' & Brandao'.

Neste estabelecimento vende-se feijão de todas as qualidades em saccas muito grandes, e por preços mais commodos que em qualquer outra parte.



G. ADOLPHE BOURGEOIS.
RUA NOVA.

Acaba de receber de Paris uns carros e arreios, do ultimo gosto e muito bem confeccionados e do melhor fabricante, cabriolet de duas e quatro rodas e cavallos de parelhas, dito para cabriolet, vende tambem aviamentos para construir carros, molas, eixos e outras ferragens, couro de lustre, panno fino, galão, arreios de todas as qualidades, coleiras envernizadas, ditas falsas e tudo da ultima moda e por preço commodo.

— Vendem-se por commodo preço os seguintes objectos, proprios para aquelles que se applicam aos estudos das sciencias naturaes:

1.° Um microscopio, cuja potencia mostra perfeitamente os globulos do sangue e do leite, completamente preparado, e com varias importantes amostras.

2.° 600 amostras escolhidas de mineralogia e geologia, com uma boa caixa para guarda-las

3.° Uma boa caixa de reagentes chimicos com os competentes copos para analyses e alguns outros objectos.

4.° Um cosmorama com bellas vistas das principaes cidades da Europa: a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

XAROPE
DO
BOSQUE.
Verdadeiro.

Chegou nova porção, e continua exposto a venda no unico deposito, rua Nova n: 53, botica de José da Cruz Santos.

Agencia
da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapore taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Sorgho

D'Africa, semente de nova e magnifica canna introduzida por M. de Montigny, consul de França na China, e que tão procurada tem sido; vende-se no Rio de Janeiro na loja de America, rua do Ouvidor n. 32, e nesta praça na rua da Cadeia Recife n. 22, a 8$ a libra.

Machinas para lavar roupa.

No armazem de S. P. Johnston & C., rua da Senzala n. 42, vendem-se machinas para lavar roupa.

Queijos.

Superiores queijos os mais novos no mercado a 2$000, trocando-se notas de maiores valores: na rua Direita n. 8.

--- Vende-se uma mulata com idade de 25 annos, engomma perfeitamente, cozinha e cose liso: a tratar na rua Direita n. 42.

Escravos fugidos.

A POLICIA.

No dia 12 do corrente fugio da casa do abaixo assignado o seu escravo Antonio, nação Angico, idade 40 e tantos annos, alto, magro, falla que pouco se entende, andava ganhando na rua, foi escravo do engenho Peres, suppõe-se andar por ahi perto: quem o pegar e trouxer a seu senhor será gratificado na rua do Crespo n. 21.

Bernardino Maia da Silva.

100$ de gratificação.

Fugio ha quasi tres mezes, do sobrado grande da Magdalena um escravo crioulo de nome Cosme com os signaes seguintes: bem preto, de estatura regular, mãos bem feitas porem grossas, pés um pouco tortos, o nariz grosso e achatado, parece que ultimamente perdeu um dente da frente, representa ter 20 annos, he muito ladino, porque esteve na Bahia 3 annos, servindo a um estudante, tem a falla um pouco arrastada e grossa, anda quasi sempre de vagar: quem o aprehender leve-o ao dito sobrado da Magdalena ou no Recife no escriptorio do major Bellarmino do Rego Barros, rua da Cadeia Velha n. 48, primeiro andar, ou finalmente no engenho Uruaé da comarca de Goianna a viuva e filhos do tenente coronel Manoel Correa de Oliveira Andrade, a quem pertence dito escravo.

100$000 de gratificação,

a quem pegar e levar no engenho Bella-Rosa da freguezia da Luz, um mulato escuro, de idade 48 annos, estatura pouco a baixo de regular, com alguns cabellos brancos, uma cicatriz de um talho no rosto, andar banzeiro, olhos pequenos, bocca algum tanto grande, pernas finas e pés apalhetados: quem o pegar, leve-o ao dito engenho, ou a Caetano Agapito de Lima, na esquina da rua larga do Rosario, defronte da igreja.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.